

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais do Período
de Seis Meses Findo em 30 de Junho de 2021

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Informações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2021

Conteúdo

Relatório da Administração	
Relatório do auditor independente sobre as informações financeiras intermediárias	01
Informações financeiras intermediárias revisadas	
Balancos patrimoniais	03
Demonstrações dos resultados	05
Demonstrações dos resultados abrangentes	06
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	07
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	08
Demonstrações dos valores adicionados.....	09
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias	10

Destaques

A **Receita Operacional Líquida** foi de R\$724.950 mil no trimestre, representando um crescimento de 109,0% com relação ao mesmo período do ano anterior e 4,1% com relação ao trimestre anterior.

Nosso **Ebitda** apresentou um crescimento de 31,9% com relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo o valor de R\$95.920 mil, e representou uma leve queda de 1,5% com relação ao trimestre anterior.

O **ROIC (pre-tax)** relativo aos últimos doze meses, apurado no segundo trimestre de 2021 foi de 33,3%, ficando 0,1p.p. acima do realizado no mesmo período do ano anterior.

Nosso **Lucro Líquido** no trimestre foi de R\$85.276 mil, representando um crescimento de 67,2% com relação ao mesmo período do ano anterior e uma redução de 4,9% com relação ao realizado no trimestre anterior.



Mensagem da Administração

Concluimos o primeiro semestre de 2021 com nossos planos sendo executados de forma assertiva e com os resultados previstos. Crescemos nossa receita operacional líquida 6,0% com relação ao segundo semestre do exercício anterior.

O segundo trimestre de 2021 se mostrou um período conturbado, com as restrições ao comércio devido à pandemia se mantendo em diversos estados do país no mês de abril, o que levou ao novo fechamento de lojas físicas e por consequência dificuldades ao varejo. Nossos canais de distribuição se mantiveram operando, mesmo com portas fechadas e observamos crescimentos importantes no sell out ao longo do mês de abril e em seguida em todo o trimestre.

O mercado continua aquecido em todos os nossos segmentos de atuação, porém a dificuldade de abastecimento de chipsets ainda se mantém o que impossibilita a geração de estoques de segurança e limita o crescimento de linhas de produto importantes como Redes e Câmeras IP.

Neste trimestre, iniciamos a integração de nossa mais nova controlada, a KHOMP, e já temos as equipes Comerciais e de Pesquisa e Desenvolvimento trabalhando em conjunto as estratégias e as sinergias da operação. Iniciamos também um estudo para integração das áreas industriais, de forma a ganhar produtividade e maior competitividade nos itens da sua linha.

Buscando estar mais presente na região nordeste, inauguramos nossa mais nova filial, localizada na cidade de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco. Inicialmente, trata-se de um centro de distribuição, visando melhorar a logística para a região. Porém, nossos planos para o Nordeste continuam firmes, e a filial continuará recebendo investimentos para mais a frente se tornar nosso terceiro centro de capacitação ITEC, somando-se ao ITEC em São José/SC e ao ITEC em Santa Rita do Sapucaí/MG.

Quatro trimestres após um período de muita turbulência no início da pandemia no ano passado, reportamos um trimestre que reflete os resultados de uma operação robusta, com forte crescimento em todos os nossos segmentos de atuação e que ainda apresenta muitas oportunidades de crescimento. Desta forma iniciamos o segundo semestre, trabalhando incansavelmente na busca pelo crescimento e pelos bons resultados para a companhia.



Principais indicadores Financeiros

R\$ Mil (Exceto quando indicado)	2T21	1T21	AH%	2T20*	AH%
Receita Operacional Líquida	724.950	696.459	4,1%	346.850	109,0%
Lucro Bruto	218.530	208.587	4,8%	118.717	84,1%
<i>Margem Bruta</i>	30,1%	29,9%	+0,2p.p	34,2%	-4,1p.p
EBITDA	95.918	102.341	-6,3%	72.731	31,9%
<i>Margem EBITDA</i>	13,2%	14,7%	-1,5p.p	21,0%	-7,8p.p
Lucro Líquido	85.276	89.707	-4,9%	51.004	67,2%
<i>Margem Líquida</i>	11,8%	12,9%	-1,1p.p	14,7%	-2,9p.p
ROIC (Pre-tax)	33,3%	39,1%	-5,8p.p	33,2%	0,1p.p

* Nota: 2T20 reapresentado devido à contabilização do crédito financeiro da Lei de Informática



Receita Operacional Líquida

A companhia manteve seus negócios crescendo conforme os planos, em seus três segmentos de atuação. Todos apresentaram crescimento de receita e volumes. A receita líquida de R\$724.950 mil reflete um crescimento de 4,1% com relação ao trimestre anterior e de 109,0% com relação ao mesmo período do exercício anterior.

Entende-se que a base de comparação com relação ao mesmo período do ano anterior apresenta uma realidade de início da crise sanitária, período no qual o resultado havia sido fortemente impactado devido às incertezas geradas pela pandemia. Parte desta demanda acabou sendo represada para os trimestres seguintes, e acelerou as atividades no segundo semestre do exercício anterior em alguns de nossos negócios, como por exemplo no segmento de comunicação.

Destaque ao canal de distribuição, que mesmo com o fechamento do comércio no início do trimestre, se observou alta nos níveis de sell out quando comparado ao primeiro trimestre, e um crescimento de 5,8% na receita quando comparado ao trimestre anterior.

Lucro Bruto

Nosso lucro bruto cresceu em linha com nossa receita operacional líquida. Os constantes aumentos de custos das matérias primas e dos fretes internacionais foram compensados pelos reajustes de preços necessários, avaliados em cada linha de negócios, para a manutenção de suas margens. Observa-se portanto uma manutenção da margem bruta, em 30,1% que representa 0,2 ponto percentual acima da margem apurada no primeiro trimestre deste exercício.

R\$ Mil (Exceto quando indicado)	2T21	1T21	AH R\$	AH%	2T20*	AH%
Receita operacional líquida	724.950	696.459	28.491	4,1%	346.850	109,0%
Custo dos produtos vendidos	(506.420)	(487.872)	(18.548)	3,8%	(228.133)	122,0%
Lucro Bruto	218.530	208.587	9.943	4,8%	118.717	84,1%

* Nota: 2T20 reapresentado devido à contabilização do crédito financeiro da Lei de Informática

Observamos o ambiente competitivo bastante similar ao encontrado no primeiro trimestre. As unidades de negócio mantém o monitoramento constante da concorrência e dos preços praticados no mercado, de forma a manter nossa oferta competitiva e alinhada com nossos planos de negócios.

EBITDA

O detalhamento das contas que compõem o cálculo do EBITDA está demonstrado abaixo:

R\$ Mil (Exceto quando indicado)	2T21	1T21	AH%	2T20	AH%
Lucro líquido	85.276	89.707	-4,9%	51.004	67,2%
(+/-) IR/CSLL	5.838	(2.177)	368,2%	(4.937)	-218,2%
(+/-) Resultado financeiro líquido	(2.283)	8.475	126,9%	21.172	-110,8%
(+) Depreciação	5.511	4.888	12,7%	4.209	30,9%
(+) Amortização	1.576	1.448	8,8%	1.283	22,8%
EBITDA	95.918	102.341	-6,3%	72.731	31,9%
% EBITDA	13,2%	14,7%		21,0%	

A margem EBITDA do segundo trimestre está alinhada com o resultado histórico da Companhia, que vem incrementando seus investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento e se preparando para manter seus níveis de crescimento de acordo com seu histórico.

As despesas se mantiveram dentro do orçamento previsto, porém em um patamar superior ao primeiro trimestre, o que contribuiu para que, mesmo com a margem bruta estável, fosse observado esta queda de 6,3% no EBITDA.



Lucro Líquido

Nosso lucro líquido no período foi de R\$85.276 mil, representando uma margem líquida de 11,8% em linha com nosso orçamento e nosso histórico. O resultado do segundo trimestre confirma a robustez das estratégias da companhia: crescimento com manutenção do resultado. Embora com uma queda de 4,9% com relação ao primeiro trimestre do ano, na comparação com o mesmo período do exercício anterior, houve um aumento de 67,2%.

A política de hedge que vem sendo executada contribui para a estabilidade do resultado líquido e desta forma, como é possível observar, nossa variação cambial líquida foi praticamente nula em nosso resultado.

Observa-se também o componente do IR/CSLL, no montante de R\$5.838, relativos (i) à apuração das controladas Seventh e Khomp, bem como (ii) à reversão do prejuízo fiscal apurado no primeiro trimestre em decorrência do resultado do segundo trimestre.

ROIC (pre-tax)

O ROIC (pre-tax) do segundo trimestre acumula os resultados obtidos ao longo quatro últimos trimestres, e seu cálculo está descrito na tabela abaixo:

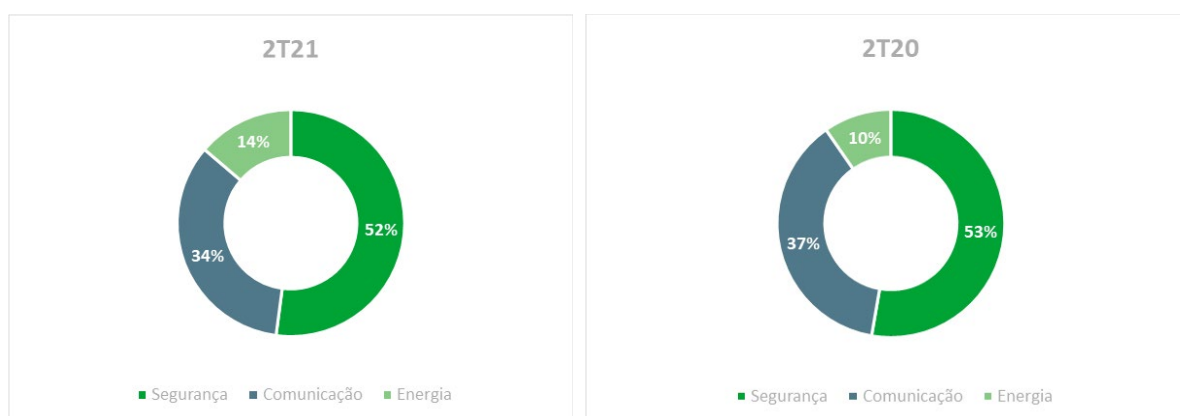
R\$ Mil (Exceto quando indicado)	2T21	1T21	AH%	2T20	AH%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	441.844	420.252		239.423	
Imposto de renda e contribuição social	(26.450)	(15.675)		36.690	
NOPAT	415.394	404.577	2,7%	276.113	50,4%
(Caixa)/Dívida líquida	(501.368)	(656.244)		(26.718)	
Patrimônio líquido	1.827.433	1.730.361		746.834	
Capital empregado	1.326.065	1.074.117	23,5%	720.116	84,1%
ROIC	31,3%	37,7%	-6,3p.p	38,3%	-7,0p.p
ROIC Pre-tax	33,3%	39,1%	-5,8p.p	33,2%	0,1p.p

Nosso lucro operacional antes do resultado financeiro acumulado dos últimos doze meses cresceu 5,1% alcançando R\$441.844 mil. Por outro lado, nosso capital empregado cresceu 23,5% quando comparado com o apurado no primeiro trimestre deste ano. Este acréscimo se deve principalmente a dois aspectos (i)

início dos investimentos em aquisições e em expansão da capacidade industrial levaram a uma redução em nosso caixa na ordem de R\$150 mil e (ii) aumento do patrimônio líquido devido à conta de lucros acumulados, ainda não destinados.



Evolução do Negócio por Segmento de Atuação



Nossos três segmentos de atuação apresentaram crescimento quando comparado ao mesmo período do ano anterior, bem como com o primeiro trimestre do ano. Tal fato reforça a estratégia assertiva de nossas unidades de negócio. Observa-se o crescimento da contribuição do faturamento de Energia na companhia, que no segundo trimestre de 2020 representou 10% e neste trimestre alcançou 14% da receita operacional líquida.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, é preciso considerar que o mês de abril de 2020 foi o mais afetado pelos impactos da pandemia em todos os segmentos de atuação, e acabou gerando uma distorção no crescimento. Desta forma, é importante que a análise seja feita também com o primeiro trimestre deste ano.

Os segmentos de Comunicação e Segurança, que vem sendo afetados pela dificuldade no abastecimento de chipsets também apresentaram crescimentos importantes. Destaca-se que Comunicação havia sido menos afetado no mesmo período do ano anterior e, como será detalhado a seguir, também apresentou bons níveis de crescimento com relação ao mesmo período do ano passado.

Conforme poderá ser observado a seguir, todos os nossos segmentos de negócios apresentam crescimento de volumes e de receitas.

Segurança

No segmento de segurança, percebe-se que a elevação de preços foi suficiente para a melhora na margem bruta e não gerou impacto nos volumes e na receita operacional líquida.

SEGURANÇA	2T21	1T21	AH%	2T20*	AH%
Receita operacional líquida	377.630	367.663	2,7%	162.209	132,8%
Lucro Bruto	133.519	123.303	8,3%	61.055	118,7%
% Lucro Bruto	35,4%	33,5%	+1,9p.p	37,6%	-2,24p.p
Quantidades	5.383.417	5.161.327	4,3%	2.424.367	122,1%

* Nota: 2T20 reapresentado devido à contabilização do crédito financeiro da Lei de Informática

A queda no percentual de lucro bruto, quando comparado ao mesmo período do ano anterior é explicada pelo custo do estoque, que naquela época ainda não refletia a nova realidade do câmbio. Por outro lado, nossa tabela de preços já havia sido ajustada. No período atual, tanto os preços de vendas quanto o custo do estoque refletem a mesma realidade de câmbio e, desta forma, se percebe uma estabilidade, com leve melhora de 1,9 ponto percentual nas margens deste segmento.

Segurança vem ganhando espaço nas duas Unidades de Negócios, e em todos os canais de comercialização.

Comunicação

Redes, a maior Unidade de Negócios do nosso segmento de Comunicação, havia sido a Unidade menos afetada da companhia pela pandemia no segundo trimestre do ano passado. Os preços de 2020, elevados devido à falta de produtos e à nova realidade de câmbio, já estão ajustados ao mercado atual, por isso a queda de 6 pontos percentuais na margem bruta, se compararmos ao mesmo período do ano anterior, mas uma certa estabilidade com leve queda quando comparada ao trimestre anterior.

COMUNICAÇÃO	2T21	1T21	AH%	2T20*	AH%
Receita operacional líquida	247.607	234.664	5,5%	156.888	57,8%
Lucro Bruto	61.407	61.886	-0,8%	50.943	20,5%
% Lucro Bruto	24,8%	26,4%	-1,6p.p	32,5%	-7,7p.p
Quantidades	3.761.703	3.203.491	17,4%	2.541.787	48,0%

* Nota: 2T20 reapresentado devido à contabilização do crédito financeiro da Lei de Informática

Em termos de receita operacional líquida, o crescimento de 5,5% com relação ao forte primeiro trimestre de 2021 também confirma as estratégias assertivas de atendimento aos canais de distribuição e de provedores regionais de internet.

Energia

As Unidades de Negócio que compõem o segmento de Energia mantêm seu ritmo acelerado de crescimento. Na comparação com o mesmo período do exercício anterior, registramos praticamente três vezes mais receita operacional líquida, e mantivemos um crescimento de 5,9% com relação ao trimestre anterior.

ENERGIA	2T21	1T21	AH%	2T20*	AH%
Receita operacional líquida	99.713	94.132	5,9%	27.753	259,3%
Lucro Bruto	23.604	23.398	0,9%	6.719	251,3%
% Lucro Bruto	23,7%	24,9%	-1,2p.p	24,2%	-0,5p.p
Quantidades	957.227	789.151	21,3%	358.272	167,2%

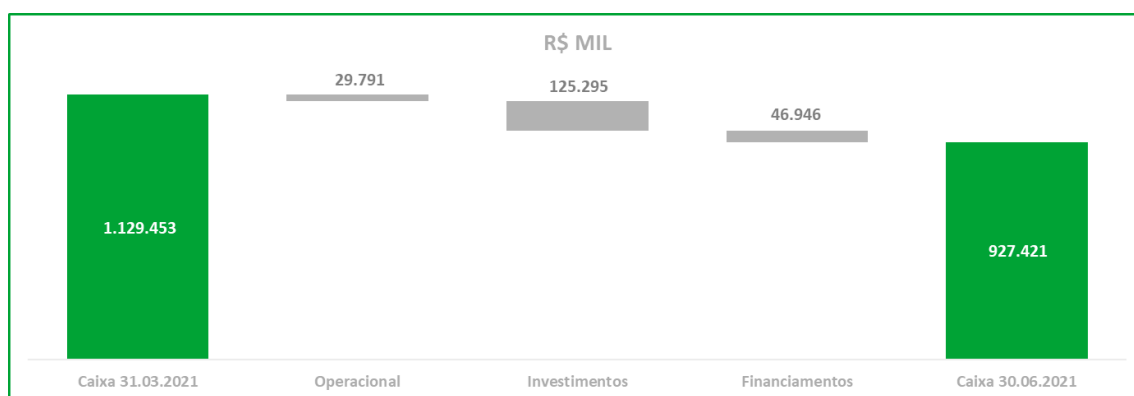
* Nota: 2T20 reapresentado devido à contabilização do crédito financeiro da Lei de Informática

As margens, embora apresentem uma leve queda de 1,2 ponto percentual, devido à maior proporção de Energia Solar na composição da receita líquida se apresentam dentro do plano. Este segmento não tem sido impactado pela escassez de chipsets, porém estamos acompanhando de forma muito próxima o mercado fornecedor para evitar surpresas quanto ao abastecimento ou ao aumento de custos na origem.



Posição de Caixa e Dívidas

Mantemos nossa posição robusta de caixa, e já iniciamos a aplicação dos recursos da oferta primária do IPO, realizada em fevereiro. Os investimentos na aquisição da KHOMP bem como as expansões de capacidade industrial previstas já se refletem no caixa da companhia, conforme pode ser observado no gráfico a seguir:

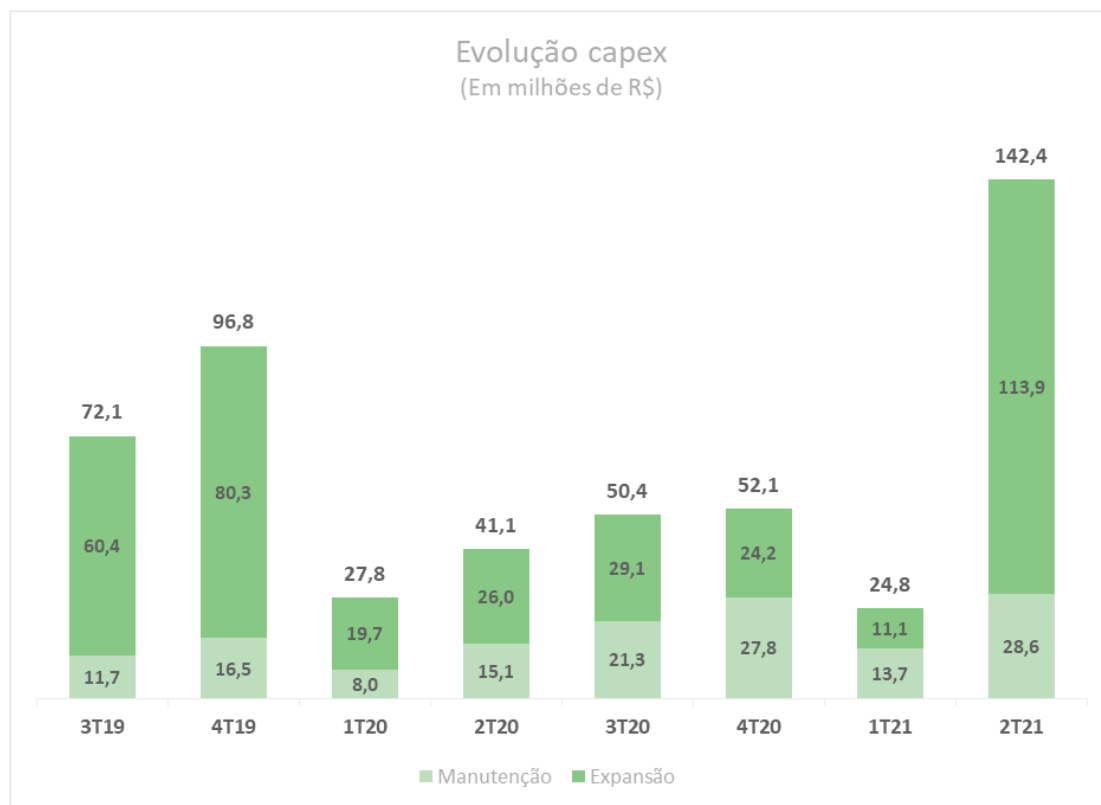


Nossos planos de desmobilização das atividades de forfaiting foram concluídos. A geração negativa de caixa operacional já não foi observada no mês de junho, e portanto se espera o retorno à geração positiva de caixa, característica da operação da companhia já no próximo trimestre.

R\$ Mil (Exceto quando indicado)	2T21	1T21	AH R\$
Caixa	927.421	1.129.453	(202.032)
Operacional (Outros)	(202.954)	(166.394)	(29.791)
Atividade investimento	(142.463)	(24.742)	(125.295)
Atividade financiamento	519.857	567.608	(46.946)



CAPEX



Nosso Capex no segundo trimestre do ano apresentou uma variação mais elevada principalmente devido à aquisição da KHOMP, nossa maior aquisição até o momento, e que representou cerca de dois terços do Capex de expansão. Destacamos também os investimentos realizados em nossas plantas de Manaus, de Tubarão e na filial Nordeste, onde inauguramos um centro de distribuição que fará o atendimento àquela região.

Perspectivas

Iniciamos um novo semestre com excelentes perspectivas. Nossos negócios vem apresentando constante crescimento nos níveis de sell out em nosso canal de distribuição, e as estratégias de crescimento nos canais de varejo e de projetos já estão sendo executadas.

Entendemos que as restrições quanto ao abastecimento de chipsets continuarão ao longo do terceiro e quarto trimestres, porém nossas equipes de suprimentos manterão seu foco e suas ações no sentido de reduzir ao máximo o impacto desta escassez de componentes, como vem fazendo desde o segundo semestre de 2020.

Lançamos no mês de julho nossa linha de automação de portões, que reforça nossa solução de controle de acessos, e estava sendo demandada pelo mercado. Com esta linha, ganharemos força nas soluções residenciais, condominiais e empresariais.

Iniciamos o segundo semestre de forma acelerada para podermos concluir o exercício de 2021 conforme nossos planos, ganhando market share, crescendo a companhia e gerando mais oportunidades para nossos parceiros, colaboradores e acionistas.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Acionista e aos Administradores da
Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Ênfase

Reapresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, os valores correspondentes referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros e na norma internacional IAS 8 – “Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors”. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 27 de julho de 2021


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” PR


Otávio Ramos Pereira
Contador
CRC nº 1 RS 057770/O-2

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira


Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	927.421	752.981	906.363	743.535
Títulos e valores mobiliários	6	4.279	1.163	4.279	1.163
Contas a receber de clientes	7	580.769	531.690	559.541	527.984
Estoques	8	782.752	595.381	755.334	593.526
Tributos a recuperar	9	105.172	154.904	102.674	152.835
Outros créditos		9.343	7.083	8.307	5.943
Total do ativo circulante		2.409.736	2.043.202	2.336.498	2.024.986
Ativo não circulante					
Títulos e valores mobiliários	6	10.995	3.490	10.995	3.490
Contas a receber de clientes	7	1.029	1.417	1.029	1.414
Depósitos judiciais	17.b	18.393	11.725	18.393	11.725
Tributos diferidos	21.a	35.855	23.598	31.751	23.241
Tributos a recuperar	9	2.928	1.294	1.954	1.294
Partes relacionadas	29	-	-	17.618	12.960
Outros créditos		2.291	9.218	2.247	9.177
Direito de uso de arrendamento	10	9.397	-	2.573	-
Investimentos	11	3.248	3.230	149.690	56.687
Imobilizado	12	309.557	257.453	284.741	243.071
Intangível	13	143.588	87.523	52.657	49.117
Total do ativo não circulante		537.281	398.948	573.648	412.176
Total do ativo		2.947.017	2.442.150	2.910.146	2.437.162

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Passivo					
Passivo circulante					
Fornecedores	14	402.460	682.672	398.410	681.059
Financiamentos e empréstimos	15	147.440	151.575	146.072	148.934
Arrendamento mercantil	10	1.792	-	723	-
Instrumentos financeiros derivativos	22	12.807	6.016	12.807	6.016
Salários, encargos e participações a pagar	16	108.767	102.789	100.468	99.471
Tributos a recolher		24.135	4.929	21.161	4.053
Provisão de garantias		15.919	14.660	15.919	14.660
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17.a	723	420	723	420
Juros sobre capital próprio/dividendos		8.362	54.736	8.362	54.736
Outras contas a pagar		60.551	63.574	58.911	63.419
Total do passivo circulante		782.956	1.081.371	763.556	1.072.768
Passivo não circulante					
Financiamentos e empréstimos	15	278.613	349.952	277.803	348.331
Arrendamento mercantil	10	7.865	-	1.979	-
Tributos a recolher		15.848	9.308	15.848	9.308
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17.a	15.274	13.556	14.761	13.456
Investimentos com passivo a descoberto	11	-	-	1.914	5.336
Outras contas a pagar		19.028	11.733	19.028	11.733
Total do passivo não circulante		336.628	384.549	331.333	388.164
Patrimônio líquido					
Capital social	18.a	1.074.500	350.000	1.074.500	350.000
Reserva de capital	18.b	(26.701)	-	(26.701)	-
Reservas de lucros	18.c	576.835	600.536	576.835	600.536
Lucros acumulados		165.090	-	165.090	-
Ajustes de avaliação patrimonial	18.d	25.476	25.612	25.476	25.612
Ajustes acumulados de conversão	18.e	57	82	57	82
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		1.815.257	976.230	1.815.257	976.230
Participação de não controladores	18.g	12.176	-	-	-
Total do patrimônio líquido		1.827.433	976.230	1.815.257	976.230
Total do passivo e patrimônio líquido		2.947.017	2.442.150	2.910.146	2.437.162

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Demonstrações dos resultados

Para os períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

Nota	Consolidado				Controladora				
	01/04/2021 à 30/06/2021	01/01/2021 à 30/06/2021	01/04/2020 à 30/06/2020 (reapresentado)	01/01/2020 à 30/06/2020 (reapresentado)	01/04/2021 à 30/06/2021	01/01/2021 à 30/06/2021	01/04/2020 à 30/06/2020 (reapresentado)	01/01/2020 à 30/06/2020 (reapresentado)	
Receita operacional líquida	23	724.950	1.421.409	346.850	792.972	704.927	1.392.054	340.844	780.638
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	24	(506.420)	(994.292)	(228.133)	(517.734)	(502.178)	(989.261)	(227.340)	(516.447)
Lucro bruto		218.530	427.117	118.717	275.238	202.749	402.793	113.504	264.191
Receitas (despesas) operacionais									
Com vendas	24	(80.003)	(159.906)	(46.038)	(106.251)	(76.060)	(153.879)	(44.481)	(102.952)
Administrativas e gerais	24	(46.323)	(88.985)	(22.569)	(41.755)	(41.018)	(79.057)	(19.519)	(34.585)
Equivalência patrimonial	11	-	-	-	-	2.964	7.249	300	(580)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9b;24	(3.373)	6.610	17.129	2.134	(1.809)	8.453	16.963	2.326
		(129.699)	(242.281)	(51.478)	(145.872)	(115.923)	(217.234)	(46.737)	(135.791)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		88.831	184.836	67.239	129.366	86.826	185.559	66.767	128.400
Receitas financeira	25	15.104	28.006	11.303	22.105	14.910	27.739	11.284	22.054
Despesas financeira	25	(12.240)	(25.757)	(10.306)	(21.971)	(11.581)	(24.682)	(10.145)	(21.737)
Variação cambial líquida	26	(581)	(8.441)	(22.169)	(136.851)	(923)	(8.580)	(22.176)	(136.729)
Resultado antes dos impostos		91.114	178.644	46.067	(7.351)	89.232	180.036	45.730	(8.012)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	21b	(1.670)	(2.162)	(438)	(834)	-	-	-	(1)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	21b	(4.168)	(1.499)	5.375	34.853	(4.148)	(5.245)	5.274	34.681
Lucro líquido do período		85.276	174.983	51.004	26.668	85.084	174.791	51.004	26.668
Lucro líquido do período atribuído para:									
Participação controladores		85.084	174.791	-	-	-	-	-	-
Participação de não controladores		192	192	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido por ação - Básico e diluído (em R\$)	19	0,26	0,53	1,81	0,95	0,26	0,53	1,81	0,95

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)



	Nota	Consolidado				Controladora			
		01/04/2021 à 30/06/2021	01/01/2021 à 30/06/2021	01/04/2020 à 30/06/2020	01/01/2020 à 30/06/2020	01/04/2021 à 30/06/2021	01/01/2021 à 30/06/2021	01/04/2020 à 30/06/2020	01/01/2020 à 30/06/2020
Lucro líquido do período		85.276	174.983	51.004	26.668	85.084	174.791	51.004	26.668
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado									
Outros resultados abrangentes									
Variação cambial sobre investimentos no exterior	11	(189)	(25)	107	428	(189)	(25)	107	428
Resultado abrangente total		85.087	174.958	51.111	27.096	84.895	174.766	51.111	27.096
Resultado abrangente atribuído para:									
Participação controladores		84.895	174.766	-	-	-	-	-	-
Participação de não controladores		192	192	-	-	-	-	-	-

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Para os períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020
 (Valores expressos em milhares de reais)



Nota	Reserva de Capital		Reservas de Lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total
	Capital social	Gastos com emissão de ações	Legal	Incentivos fiscais	Lucros retidos						
Saldos em 31 de dezembro de 2019	350.000	-	46.785	271.178	31.555	25.887	(546)	-	724.859	-	724.859
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	(137)	-	137	-	-	-
Variação cambial sobre investimento em controladas no exterior	11	-	-	-	-	-	428	-	428	-	428
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	26.668	26.668	-	26.668
Destinações:											
Reservas de incentivos fiscais	18.c	-	-	5.145	-	-	-	-	5.145	-	5.145
Dividendos	18.f	-	-	-	(10.266)	-	-	-	(10.266)	-	(10.266)
Saldos em 30 de junho de 2020	350.000	-	46.785	276.323	21.289	25.750	(118)	26.805	746.834	-	746.834
Saldos em 31 de dezembro de 2020	350.000	-	63.183	278.592	258.761	25.612	82	-	976.230	-	976.230
Participação dos não controladores no patrimônio líquido decorrente de aquisição	18.g	-	-	-	-	-	-	-	-	11.984	11.984
Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	(136)	-	136	-	-	-
Variação cambial sobre investimento em controladas no exterior	18.e	-	-	-	-	-	(25)	-	(25)	-	(25)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	174.791	174.791	192	174.983
Aumento de capital	18.a	724.500	-	-	-	-	-	-	724.500	-	724.500
Gastos com emissão de ações	18.h	-	(26.701)	-	-	-	-	-	(26.701)	-	(26.701)
Destinações:											
Juros sobre capital próprio	18.f	-	-	-	-	-	-	(9.837)	(9.837)	-	(9.837)
Dividendos	18.f	-	-	-	(23.701)	-	-	-	(23.701)	-	(23.701)
Saldos em 30 de junho de 2021	1.074.500	(26.701)	63.183	278.592	235.060	25.476	57	165.090	1.815.257	12.176	1.827.433

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	178.644	(7.351)	180.036	(8.012)
Ajustes para:				
Juros provisionados e variação cambial				
Depreciação	10;12	10.399	7.932	9.155
Amortização	13	3.024	2.537	2.245
Resultado de equivalência patrimonial	11	-	-	(7.249)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17	2.021	895	1.608
Provisão para perda de crédito esperada	7	(1.404)	246	(2.376)
Provisão para perdas com estoques	8	9.399	(143)	4.176
Créditos tributários e atualização monetária	24	(50.147)	(32.579)	(48.663)
Ajuste a valor presente		(1.413)	(1.678)	(1.413)
Provisão descontos comerciais		(1.971)	(7.731)	(1.971)
Provisão para garantias		1.259	458	1.259
Instrumentos financeiros derivativos		6.791	-	6.791
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado		2.584	733	2.374
		157.300	8.440	144.309
				6.791
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em contas a receber de clientes		(33.246)	29.888	(31.982)
(Aumento) redução em estoques		(171.929)	(27.843)	(162.490)
(Aumento) redução em tributos a recuperar		98.245	(4.953)	98.164
(Aumento) redução em depósitos judiciais		(6.668)	(167)	(6.668)
(Aumento) redução em outros ativos		(5.437)	(1.983)	(13.632)
Aumento (redução) em fornecedores		(269.842)	41.750	(271.232)
Aumento (redução) em salários, encargos e participação a pagar		3.278	3.666	997
Aumento (redução) em tributos a recolher		24.655	16.989	24.461
Aumento (redução) em outras contas a pagar		2.440	7.271	2.790
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.750)	(834)	(813)
		(202.954)	72.224	(216.096)
				66.433
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de investimentos em controladas, líquido do caixa e equivalentes de caixa	11		(5.425)	(5.425)
Aquisições de bens dos ativos imobilizados	12;30	(81.608)	(34.495)	(81.608)
Aquisições de outros investimentos		(54.817)	(410)	(50.671)
Aquisições de bens dos ativos intangíveis	13	(42)	(1.199)	(18)
		(5.996)	(1.199)	(5.923)
				(1.200)
		(142.463)	(41.529)	(138.220)
				(39.496)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos concedidos (partes relacionadas)	29	-	-	(4.658)
Empréstimos tomados	15	-	220.100	-
Empréstimos pagos (principal)	15	(70.815)	(16.549)	(69.062)
Empréstimos pagos (juros)	15	(13.360)	(7.375)	(13.267)
Pagamento de arrendamento (principal)	10	(59)	-	-
Pagamento de arrendamento (encargos financeiros)	10	(40)	-	-
Aumento de capital	18.a	724.500	-	724.500
Gastos com emissão de ações		(40.456)	-	(40.456)
Dividendos pagos		(49.903)	(10.266)	(49.903)
Juros sobre o capital próprio pagos		(30.010)	-	(30.010)
		519.857	185.910	517.144
				186.514
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		174.440	216.605	162.828
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	752.981	401.628	743.535
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	927.421	618.233	906.363

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Demonstrações dos valores adicionados

Para os períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receitas	1.755.174	966.670	1.725.626	953.027
Vendas de mercadorias, produtos e serviços líquido de devoluções	1.741.514	952.734	1.711.012	939.002
Outras receitas	12.256	14.182	12.238	14.184
Provisão para perda de crédito esperada	1.404	(246)	2.376	(159)
Insumos adquiridos de terceiros	(1.184.458)	(603.868)	(1.172.167)	(595.162)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(886.951)	(434.369)	(891.855)	(436.680)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(297.357)	(169.349)	(280.162)	(158.332)
Perda / recuperação de valores ativos	(150)	(150)	(150)	(150)
Valor adicionado bruto	570.716	362.802	553.459	357.865
Depreciação e amortização	(13.423)	(10.469)	(11.400)	(8.786)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	557.293	352.333	542.059	349.079
Valor adicionado recebido em transferência	101.716	102.289	106.744	101.648
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	7.249	(580)
Receitas financeiras, variações cambiais positivas	101.716	102.289	99.495	102.228
Valor adicionado total a distribuir	659.009	454.622	648.803	450.727
Distribuição do valor adicionado	659.009	454.622	648.803	450.727
Pessoal	189.392	104.201	183.686	103.124
Remuneração direta	160.185	86.521	155.166	85.507
Benefícios	20.313	11.856	19.934	11.829
FGTS	8.894	5.824	8.586	5.788
Impostos, taxas e contribuições	181.747	82.139	180.401	79.699
Federais	13.890	(8.176)	13.949	(9.248)
Estaduais	167.445	90.021	166.331	88.812
Municipais	412	294	121	135
Remuneração de capitais de terceiros	113.079	241.614	109.925	241.236
Despesas financeiras, variações cambiais negativas	107.908	239.353	105.018	238.987
Aluguéis	5.171	2.261	4.907	2.249
Remuneração de capitais próprios	174.791	26.668	174.791	26.668
Juros sobre o capital próprio e lucros distribuídos	33.538	10.266	33.538	10.266
Lucros retidos no período	141.253	16.402	141.253	16.402

1. Contexto operacional

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira (a “Companhia”), constituída em 22 de março de 1976, é uma entidade com sede na cidade de São José (SC), com filial no próprio município de São José (SC), nos municípios de Santa Rita do Sapucaí (MG), Manaus (AM), Jaboatão dos Guararapes (PE) e com investimentos para expansão na cidade de Tubarão (SC). Possui também empresas controladas em São José (SC), Florianópolis (SC), Porto Alegre (RS) e na Ásia.

Tem como atividades preponderantes a fabricação, o desenvolvimento e o comércio de equipamentos de segurança eletrônica e serviços para vigilância e monitoramento eletrônico, equipamentos e terminais de consumo para comunicação de voz e/ou dados, equipamentos, serviços e meios para comunicação de voz e/ou dados de uso profissional, equipamentos de redes, meios e soluções para a infraestrutura de comunicação de dados e produtos de energia e energia solar.

Em 2 de fevereiro de 2021 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão das ações, para serem negociadas no Novo Mercado, segmento especial de negociação de ações da B3, disciplinado pelo Regulamento do Novo Mercado da B3, sob o código de negociação “INTB3”. Vide nota explicativa nº 18.h.

Covid-19

A Administração da Companhia tem acompanhado todos os desdobramentos relacionados à pandemia causada pela COVID-19 e monitora os possíveis impactos em seus negócios, visando estabelecer ações de prevenção e mitigação de riscos. A seguir resumimos as principais dimensões de análise e monitoramento:

Pessoas

Considerado pela Administração como de maior prioridade, requerendo maior atenção e zelo. Realizamos o monitoramento diário da situação e das orientações recomendadas pelos órgãos de saúde e pelas autoridades públicas competentes. Todas as medidas necessárias para garantir a saúde e o bem-estar de nossos colaboradores foram tomadas e vem sendo regularmente revisadas com vistas a implementação de medidas complementares de segurança e proteção.

Para mitigar a transmissão do Covid-19 em nossas instalações industriais, centro de distribuição e sede administrativa, foram implementadas ações de higienização de espaços e áreas de circulação, comunicação ativa com nossos colaboradores sobre medidas de proteção e higiene no ambiente de trabalho, em casa e em ambientes públicos, distribuição de materiais de proteção aos colaboradores, flexibilização de jornadas, adoção do teletrabalho, regras rígidas de distanciamento, medição constante de temperatura, entre outros.

Até o presente momento tivemos êxito nessas medidas.

Produção e cadeia de fornecimento

Desde o início da pandemia estivemos com nossa produção industrial paralisadas por não mais de 20 dias, por força de decretos de governos estaduais determinando o afastamento social.

A Companhia atua em 3 (três) grandes segmentos operacionais. Em função do aumento do teletrabalho por parte das empresas e profissionais durante esse período, nossos segmentos de negócios não sentiram queda de volume de vendas, mantendo a demanda por nossos produtos. As medidas de proteção às nossas pessoas também nos permitiram, exceto por um curto espaço de tempo conforme comentado anteriormente, manter a produção sem interrupção. Alguns de nossos principais fornecedores estão sediados na Ásia. Alguns deles enfrentaram problemas momentâneos de produção no início da pandemia, mas tais problemas não afetaram o fornecimento de insumos para nossas atividades. Continuamos a monitorar ativamente a capacidade de entrega de nossos fornecedores avaliando eventuais riscos de interrupções no fornecimento de materiais e insumos.

Mantemos índices de estoques compatíveis e necessários para enfrentar eventuais problemas de abastecimento.

Vendas e concessão de crédito

Como mencionado anteriormente nossos segmentos de negócios sofreram alta na ponta da demanda por produtos por conta do aumento da dependência das pessoas e empresas por comunicação a distância.

Nossa área de crédito vem monitorando o risco de crédito de nossos clientes considerando a atual situação econômica e de crise de saúde, para evitar risco de aumento de nossa inadimplência ou perdas no atual cenário.

Liquidez

Temos uma posição de caixa confortável para fazer frente a crise, bem como mantivemos sem alteração nossos limites de crédito com as instituições financeiras com as quais operamos, a fim de mitigar possíveis riscos de liquidez futuros. Temos avaliado constantemente eventuais riscos de escassez de crédito ou de diminuição de nossa capacidade de pagamentos, sendo que, até o momento, não identificamos riscos desta natureza.

Analizamos nossos indicadores de performance com maior frequência do que era praticado no pré-crise e tais avaliações são utilizadas para tomada de decisões mais rápidas de enfrentamento de potenciais riscos que possam surgir.

A Companhia continuará monitorando os impactos e, caso necessário, tomará as medidas e divulgações necessárias.

2. Base de elaboração das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes aos períodos de três e seis meses findo em 30 de junho de 2021, compreendem as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standard Board – IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido pela norma. As políticas contábeis, as bases de consolidação e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações financeiras intermediárias, bem como os principais julgamentos adotados para as estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, contemplando a adoção dos novos pronunciamentos contábeis, quando aplicável.

A aprovação e autorização para emissão destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas ocorreu na reunião de Conselho de Administração realizada em 27 de julho de 2021.

Reapresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas:

As demonstrações de resultado referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020, individuais e consolidadas, estão sendo reapresentadas. A Lei nº 13.969/2019 alterou a Lei nº 8.248/91 que dispõe sobre a política industrial para o setor de tecnologias da informação (Lei de Informática), com a alteração, o benefício de redução da alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para os bens de informática produzidos em consonância com Lei de Informática, foi substituído integralmente pelo benefício do crédito financeiro, que pode ser utilizado para compensar tributos administrados pela Receita Federal do Brasil. A mudança no benefício entrou em vigor a partir do segundo trimestre de 2020 e está prevista até 31 de dezembro de 2029. Em 30 de junho de 2020, a Companhia possuía crédito financeiro no montante de R\$32.579 (consolidado) e R\$32.189 (controladora) referentes à apuração do 2º trimestre.

O benefício da redução de alíquota do IPI era, anteriormente à vigência da Lei nº 13.969/2019, registrado na rubrica de “Deduções de vendas”, compondo assim a “Receita operacional líquida”. Com a alteração da legislação e a utilização do benefício do crédito financeiro, a Companhia manteve inicialmente a contabilização do benefício na mesma rubrica. Contudo, com base em novos entendimentos, e no posicionamento exarado pelo Ibracon – Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes, através da Circular 03/21 emitida em fevereiro de 2021, a Administração concluiu pela correta classificação desse benefício na rubrica de “Outras receitas operacionais”. Por conseguinte, a Companhia efetuou a correta mensuração e classificação em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2020, e está reapresentando as demonstrações de resultado individuais e consolidadas referentes às informações financeiras intermediárias referentes aos períodos de três e seis meses findo em 30 de junho de 2020, de acordo com o previsto no CPC 23 (IAS 08) – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, sendo os impactos restritos à divulgação desse quadro e correspondentes à reclassificação entre linhas, conforme segue:

	Demonstração do resultado em 30 de junho de 2020					
	Consolidado					
	01/04/2020 à 30/06/2020			01/01/2020 à 30/06/2020		
	Originalmente apresentados	Reclassificação	Valores reapresentados	Originalmente apresentados	Reclassificação	Valores reapresentados
Receita operacional líquida	379.429	(32.579)	346.850	825.551	(32.579)	792.972
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(228.133)	-	(228.133)	(517.734)	-	(517.734)
Lucro bruto	151.296	(32.579)	118.717	307.817	(32.579)	275.238
Receitas (despesas) operacionais						
Com vendas	(46.038)	-	(46.038)	(106.251)	-	(106.251)
Administrativas e gerais	(22.569)	-	(22.569)	(41.755)	-	(41.755)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(15.450)	32.579	17.129	(30.445)	32.579	2.134
	(84.057)	32.579	(51.478)	(178.451)	32.579	(145.872)

Demonstração do resultado em 30 de junho de 2020						
Consolidado						
	01/04/2020 à 30/06/2020			01/01/2020 à 30/06/2020		
	Originalmente apresentados	Reclassificação	Valores reapresentados	Originalmente apresentados	Reclassificação	Valores reapresentados
Lucro operacional antes do resultado financeiro	67.239	-	67.239	129.366	-	129.366
Receitas financeira	11.303	-	11.303	22.105	-	22.105
Despesas financeira	(10.306)	-	(10.306)	(21.971)	-	(21.971)
Varição cambial líquida	(22.169)	-	(22.169)	(136.851)	-	(136.851)
Resultado antes dos impostos	46.067	-	46.067	(7.351)	-	(7.351)
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(438)	-	(438)	(834)	-	(834)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	5.375	-	5.375	34.853	-	34.853
Lucro líquido do período	51.004	-	51.004	26.668	-	26.668
Lucro líquido por ação - Básico e diluído (em R\$)	1,81	-	1,81	0,95	-	0,95

Demonstração do resultado em 30 de junho de 2020						
Controladora						
	01/04/2020 à 30/06/2020			01/01/2020 à 30/06/2020		
	Originalmente apresentados	Reclassificação	Valores reapresentados	Originalmente apresentados	Reclassificação	Valores reapresentados
Receita operacional líquida	373.033	(32.189)	340.844	812.827	(32.189)	780.638
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(227.340)	-	(227.340)	(516.447)	-	(516.447)
Lucro bruto	145.693	(32.189)	113.504	296.380	(32.189)	264.191
Receitas (despesas) operacionais						
Com vendas	(44.481)	-	(44.481)	(102.952)	-	(102.952)
Administrativas e gerais	(19.519)	-	(19.519)	(34.585)	-	(34.585)
Equivalência patrimonial	300	-	300	(580)	-	(580)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(15.226)	32.189	16.963	(29.863)	32.189	2.326
	(78.926)	32.189	(46.737)	(167.980)	32.189	(135.791)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	66.767	-	66.767	128.400	-	128.400
Receitas financeira	11.284	-	11.284	22.054	-	22.054
Despesas financeira	(10.145)	-	(10.145)	(21.737)	-	(21.737)
Varição cambial líquida	(22.176)	-	(22.176)	(136.729)	-	(136.729)
Resultado antes dos impostos	45.730	-	45.730	(8.012)	-	(8.012)
Imposto de renda e contribuição social – corrente	-	-	-	(1)	-	(1)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	5.274	-	5.274	34.681	-	34.681
Lucro líquido do período	51.004	-	51.004	26.668	-	26.668
Lucro líquido por ação - Básico e diluído (em R\$)	1,81	-	1,81	0,95	-	0,95

3. Principais políticas contábeis

As informações financeiras intermediárias têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

A Companhia firmou contratos que contém arrendamento durante o trimestre findo em 30 de junho de 2021, dessa forma a Administração julgou relevante informar as políticas aplicáveis a tais contratos não existentes nas demonstrações financeiras anuais, conforme destacado abaixo. Não houve, no entanto, mudança de qualquer outra natureza sobre as políticas contábeis, em relação ao exercício anterior apresentado e, dessa forma, conforme permitido pelo CPC 21 R1 (IAS 34) – Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as demais políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Arrendamentos

No período correspondente à essas informações financeiras intermediárias a Companhia e demais empresas do grupo firmaram contratos de aluguel que contém arrendamento, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 06 R2 (IFRS 16) – Arrendamentos, passando a reconhecer, como arrendatária, os passivos assumidos em contrapartida aos ativos de direito de uso de arrendamento. A Administração optou por aplicar a isenção de reconhecimento para arrendamentos de curto prazo, inferiores a 12 meses.

Os passivos de arrendamento correspondem aos fluxos de pagamentos futuros, brutos de potenciais créditos de Pis e Cofins (conforme lei nº 10.637/2002 e lei nº 10.833/2003), ajustados a valor presente, que são descontados por taxas de juros incrementais de empréstimos obtidas por meio de dados observáveis de acordo com a estrutura de endividamento com terceiros que apresentem garantia semelhante ao ativo subjacente na data da contratação do arrendamento. Os contratos que contém arrendamentos são referentes à locação de galpões com finalidade de uso administrativo e logístico.

Mensalmente o passivo de arrendamento é atualizado em relação aos juros em contrapartida ao resultado financeiro e o ativo de direito de uso é ajustado pela depreciação conforme vida útil do direito de uso e, caso seja necessário, ajuste ao valor recuperável por *impairment*.

3.1 Novas normas contábeis

As principais novas normas ou alterações de normas e interpretações que são efetivas para o exercício iniciado após 1º de janeiro de 2021 e adotadas pela Companhia são como segue:

(i) CPC 50 (IFRS 17) - Contratos de seguros

Esta norma entrou em vigência em 1º de janeiro de 2021 substituindo o CPC 11 – Contratos de Seguros que mantém requisitos das regras locais vigentes. O CPC 50 fornece um modelo global e abrangente para a contabilidade dos contratos de seguros em linha com a padronização internacional das normas contábeis. Após avaliação de seu negócio e suas operações, a Administração entende que a norma não apresenta impactos significativos nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que a Companhia e suas controladas não são emissoras e nem tomadoras de seguros para cobertura de direitos e obrigações substantivas, visto a sua modalidade de negócio.

As principais novas normas ou alterações de normas e interpretações que ainda não são efetivas e não foram adotadas pela Companhia são como segue:

(i) Alterações à IFRS 10 e à IAS 28: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua associada ou empreendimento controlado em conjunto (joint venture)

Em caso de venda ou contribuição de ativos entre investidor e associada ou joint venture, o efeito da transação somente seria reconhecida no resultado na medida que a transação for com um terceiro não relacionado. As referidas alterações da norma possuem vigência para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022.

(ii) Alteração da norma IAS 1 – Classificação de passivos como circulante ou não-circulante
 Esta norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2022. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como passivo circulante ou passivo não-circulante.

(iii) Melhorias anuais ao ciclo de IFRSs 2018–2020
 Esta norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2022. Refere-se a alterações à IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, IFRS 16 - Arrendamentos e IAS 41 - Agricultura.

A Administração está avaliando os impactos das normas acima nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, porém não espera efeitos significativos oriundos da adoção.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

Tais julgamentos, estimativas e premissas são revisados a cada período de reporte.

Exceto pelos novos contratos que contém arrendamentos, conforme destacado na nota explicativa nº 3 e na nota explicativa nº 10, não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais métodos de cálculo de estimativas, em relação ao exercício anterior apresentado e, dessa forma, conforme permitido pelo CPC 21 R1 (IAS 34) – Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Numerário disponível	36	36	33	35
Conta corrente bancária	28.051	26.503	24.822	23.087
Aplicações financeiras	899.334	726.442	881.508	720.413
	927.421	752.981	906.363	743.535

As aplicações financeiras são constituídas por investimentos de curto prazo, classificados como equivalentes de caixa, e referem-se a papéis lastreados em Certificado de Depósito Interbancário (CDI), contratadas com instituições consideradas pela Administração como de 1ª linha, cujos rendimentos estão atrelados à taxa DI com possibilidades de resgates parciais ou totais sem restrições. Os valores estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos respectivos rendimentos até a data de encerramento do balanço, que foram em média de aproximadamente 101% do CDI em 30 de junho de 2021 (101% em 31 de dezembro de 2020).

6. Títulos e valores mobiliários

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras – Escrow account	15.274	4.653	15.274	4.653
Circulante	4.279	1.163	4.279	1.163
Não circulante	10.995	3.490	10.995	3.490

Refere-se a conta garantia (“escrow”) com a finalidade de garantir as obrigações de indenização dos vendedores da Seventh Ltda e Khomp Ltda. (empresas adquiridas), sendo que a gestão deste depósito é compartilhada e necessita de autorização de ambas as partes para movimentação. A liberação destes valores em favor dos vendedores ocorrerá em cinco parcelas anuais a partir de julho de 2021 aos vendedores da Seventh Ltda. e em duas parcelas a contar de abril de 2021 aos vendedores da Khomp Ltda., sendo a primeira no valor de R\$3.083 após um ano e a segunda no valor de R\$7.417 após cinco anos, atualizadas monetariamente pela variação do CDI e deduzidas de eventuais indenizações.

7. Contas a receber de clientes

Composição das contas a receber de clientes:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
No país – terceiros	596.384	548.504	575.840	544.427
No exterior – terceiros	6.831	4.238	4.807	4.238
	603.215	552.742	580.647	548.665
Provisão para perda esperada para risco de crédito	(12.488)	(13.892)	(11.148)	(13.524)
Ajuste a valor presente – AVP	(8.929)	(5.743)	(8.929)	(5.743)
	581.798	533.107	560.570	529.398
Circulante	580.769	531.690	559.541	527.984
Não circulante	1.029	1.417	1.029	1.414

As vendas a prazo foram trazidas ao valor presente na data das transações com base na taxa estimada pelo prazo de recebimento. O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de “Receita operacional líquida” e sua recomposição é registrada como receita financeira no resultado financeiro. A taxa de desconto utilizada envolve a análise da estrutura de capital e as incertezas do contexto macroeconômico e foi, na média, de 5,97% a.a. em 30 de junho de 2021 (6,56% a.a. em 31 de dezembro de 2020).

Contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
A vencer até 360 dias	560.265	518.040	544.151	514.017
A vencer mais 360 dias	5.239	5.928	5.211	5.928
Vencidos até 30 dias	14.684	13.060	13.801	13.035
Vencidos até 90 dias	3.939	4.025	3.110	4.011
Vencidos até 180 dias	2.225	1.350	1.839	1.346
Vencidos até 360 dias	3.431	1.930	2.950	1.921
Vencidos há mais de 360 dias	13.432	8.409	9.585	8.407
Saldo final	603.215	552.742	580.647	548.665

Movimentação da provisão para perda esperada para risco de crédito:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(13.892)	(12.449)	(13.524)	(12.334)
Constituição	(2.036)	(2.053)	(1.110)	(1.800)
Reversão	3.440	610	3.486	610
Saldo final	(12.488)	(13.892)	(11.148)	(13.524)

A Companhia utiliza uma abordagem simplificada, como permitido pelo CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros, para constituir de forma prospectiva um complemento de provisão de perdas esperadas. Esta estimativa é calculada tendo como base as perdas históricas sobre vendas, sendo aplicada sobre todas as contas a receber, incluindo-se os saldos a vencer. A finalidade dessa análise é a de assegurar uma avaliação mais criteriosa na determinação da provisão para perda esperada para risco de crédito sobre as contas a receber da Companhia e de suas controladas.

8. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Produtos acabados	327.790	193.913	326.031	193.309
Produtos em elaboração	50.354	28.747	37.433	28.747
Matérias-primas e materiais auxiliares	251.215	131.319	237.372	129.800
Importações em andamento	110.324	214.416	110.324	214.416
Adiantamentos a fornecedores	29.680	32.464	28.357	32.432
Outros	31.986	7.214	28.891	7.214
	801.349	608.073	768.408	605.918
Provisão para obsolescência	(13.979)	(4.580)	(8.456)	(4.280)
Ajuste a valor presente - AVP	(4.618)	(8.112)	(4.618)	(8.112)
	782.752	595.381	755.334	593.526

Movimentação da provisão para obsolescência:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(4.580)	(4.084)	(4.280)	(3.784)
Constituição	(10.986)	(9.768)	(5.763)	(9.768)
Reversão	1.587	9.272	1.587	9.272
Saldo final	(13.979)	(4.580)	(8.456)	(4.280)

9. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços – ICMS	4.994	3.410	3.519	2.183
Crédito financeiro - Lei Nº 13.969/19 (a)	25.922	27.665	24.848	27.174
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	4.476	3.622	4.427	3.595
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS (b)	48.859	89.927	48.394	89.714
Programa de integração social – PIS (b)	10.515	19.350	10.414	19.303
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ	9.566	6.990	9.437	6.926
Impostos sobre produtos industrializados – IPI	3.523	5.192	3.523	5.191
Outros	245	42	66	43
	108.100	156.198	104.628	154.129
Circulante	105.172	154.904	102.674	152.835
Não circulante	2.928	1.294	1.954	1.294

(a) A Lei nº 13.969/2019 revogou os benefícios de redução da alíquota do IPI para os bens de informática produzidos com Processo Produtivo Básico (PPB) e habilitados em portarias interministeriais e constituiu o crédito financeiro para compensação integral em substituição aos incentivos extintos pela revogação. Este novo incentivo ficará em vigor até 31 de dezembro de 2029. Em 30 de junho de 2021 a Companhia possui crédito no montante de R\$25.922, saldo consolidado, o qual vem sendo compensado com tributos federais periodicamente. Este saldo está sendo registrado em contrapartida a rubrica de “Outras receitas operacionais, líquidas” no resultado do período e a Companhia espera compensar o total dos créditos dentro de 12 meses. Vide comentário nota explicativa nº 20.

(b) Em outubro de 2020, o processo nº 5005026-09.2019.4.04.7200/SC, que teve início em 2007 referente à exclusão dos valores de ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, transitou em julgado favoravelmente à Companhia no Tribunal Regional da 4ª região, permitindo a exclusão do ICMS destacado em nota fiscal. Em 30 de junho de 2021, o saldo remanescente deste crédito é de R\$9.944 de PIS e R\$46.232 de COFINS (R\$105.187 em 31 de dezembro de 2020). A Companhia espera compensar o total destes créditos dentro de 12 meses.

10. Arrendamentos

Ativo de direito de uso de arrendamento

Em 30 de junho de 2021, os saldos de ativo de direito de uso de arrendamento correspondem a salas administrativas e galpões logísticos.

Movimentação de ativos de direito de uso:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Saldo inicial em 31 de dezembro, líquido	-	-	-	-
Adições	9.724	-	2.685	-
Depreciação	(327)	-	(112)	-
Saldo final em 30 de junho, líquido	9.397	-	2.573	-
Em 30 de junho:				
Custo total	9.724	-	2.685	-
Depreciação acumulada	(327)	-	(112)	-
Saldo contábil em 30 de junho, líquido	9.397	-	2.573	-

Passivo de arrendamento

Movimentação de passivo de arrendamento:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Saldo inicial em 31 de dezembro, líquido	-	-	-	-
Adições	9.724	-	2.685	-
Pagamento de principal	(59)	-	-	-
Pagamento de juros	(40)	-	-	-
Variação Cambial	(47)	-	-	-
Juros	79	-	17	-
Saldo contábil em 30 de junho, líquido	9.657	-	2.702	-
Circulante	1.792	-	723	-
Não circulante	7.865	-	1.979	-

Pagamentos mínimos:

Controlada	30/06/2021 – Consolidado					Pis/Cofins Potencial
	Em 1 ano	De 2 a 5 anos	De 6 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total	
Valores mínimos a pagar	2.142	5.811	1.620	2.171	11.744	106
Despesas de juros	(350)	(797)	(586)	(354)	(2.087)	(7)
	1.792	5.014	1.034	1.817	9.657	99

Controlada	30/06/2021 - Controladora					Pis/Cofins Potencial
	Em 1 ano	De 2 a 5 anos	De 6 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total	
Valores mínimos a pagar	822	2.085	-	-	2.907	106
Despesas de juros	(99)	(106)	-	-	(205)	(7)
	723	1.979	-	-	2.702	99

Contratos por prazo e taxa de desconto:

	Taxa anual
Prazos dos contratos	
3 anos	3,95%
4 anos	3,92%
5 anos	3,92%
20 anos	3,93%

11. Investimentos

Em 30 de junho de 2021 os investimentos da Companhia são compostos por participações em outras empresas, bem como outros investimentos, como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Investimentos em controladas	-	-	48.400	3.990
Mais valia na aquisição de empresas (*)	-	-	18.124	19.358
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (**)	-	-	78.004	24.773
Outros investimentos (***)	3.248	3.230	3.248	3.230
	3.248	3.230	147.776	51.351
Investimentos – ativo	3.248	3.230	149.690	56.687
Passivo a descoberto – passivo	-	-	(1.914)	(5.336)

(*) Refere-se a mais valia apurada nas aquisições das controladas Decio e Seventh.

(**) A Companhia possui ágios registrados pelas aquisições da Prediotech, Decio e Seventh. Nessa linha também está registrado o valor excedente ao valor contábil líquido na aquisição da Khomp, para o qual os trabalhos de avaliação dos valores justos estão em andamento, e serão ajustados conforme natureza assim que concluídos, dentro do prazo de 1 (um) ano da aquisição.

(***) Os outros investimentos referem-se ao investimento pelo valor de cota no FUNDO SC - Fundo de Investimento em Empresas Emergentes Inovadoras, no qual a Companhia detém 10,00% e no Fundo de Investimento em Participação Sul Inovação, no qual detém 4,80%.

A abertura dos investimentos em controladas é demonstrada abaixo:

Investida	Controle	Participação		Controladora	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Intelbras México	Controlada	100%	100%	1.040	1.080
Ascent	Controlada	100%	100%	671	1.322
Prediotech	Controlada	100%	100%	(1.914)	(1.898)
Seventh	Controlada	100%	100%	9.354	6.924
Decio	Controlada	100%	100%	2.722	(3.438)
Khomp	Controlada	75%	-	36.527	-
				48.400	3.990
		Avaliados pelo método de equivalência patrimonial		50.314	9.326
		Investimento com passivo a descoberto		(1.914)	(5.336)

A movimentação dos investimentos é demonstrada abaixo:

Investida	31/12/2020	Equivalência patrimonial	Ganho de variação cambial	Aquisições e Outros	30/06/2021
Intelbras Mexico	1.080	-	(40)	-	1.040
Ascent	1.322	(666)	15	-	671
Prediotech	(1.898)	(16)	-	-	(1.914)
Seventh	6.924	2.430	-	-	9.354
Decio	(3.438)	6.160	-	-	2.722
Khomp	-	575	-	35.952	36.527
Mais valias	19.358	(1.234)	-	-	18.124
Ágios	24.773	-	-	53.231	78.004
Outros	3.230	-	-	18	3.248
	51.351	7.249	(25)	89.201	147.776
Investimentos – ativo	56.687				149.690
Passivo a descoberto – passivo	(5.336)				(1.914)

As principais informações sobre as controladas em 30 de junho de 2021 estão apresentadas a seguir:

Controlada	30/06/2021						
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Lucro (prej.) líquido
Intelbras México	-	1.039	-	-	1.039	-	-
Ascent	1.336	2.644	1.264	2.045	671	5.909	(668)
Prediotech	227	419	1	2.559	(1.914)	584	(16)
Seventh	12.501	1.813	4.587	373	9.354	11.198	2.430
Decio	12.551	14.714	8.509	16.034	2.722	16.039	6.160
Khomp	47.969	11.976	7.426	3.816	48.703	9.321	767

a) Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira de México, S.A. de C.V.

A Diretoria decidiu pelo encerramento das operações da empresa localizada na Cidade do México, em dezembro de 2018. Essa controlada não tem mais operações, sendo o saldo divulgado nas informações financeiras intermediárias referentes a passivos a serem quitados quando da finalização dos processos de encerramento da referida empresa perante os órgãos competentes.

b) Ascent Asia Limited

Localizada na China (Wanchai, Hong Kong). A empresa realiza atividades de consultoria comercial, gestão empresarial e de informações econômicas, focada na prospecção de novos negócios. A Ascent Asia Limited também é a empresa controladora da Ascend Trading & Consultation (Shenzhen) Company Limited, sediada em Shenzhen na China Continental, a qual realiza serviços de consultoria de comércio e logística, com o objetivo de oferecer suporte à Companhia nas atividades de desenvolvimento de fornecedores para seus insumos, bem como apoio nas atividades aduaneiras relacionadas às operações de importação realizadas pela Companhia.

c) Prediotech Consultoria e Projetos Tecnológicos LTDA-ME.

Localizada no Rio Grande Sul (Porto Alegre). A empresa atua no segmento de tecnologia de sistemas para condomínios e empresas de segurança.

Na aquisição foi gerado um ágio atribuível a expectativa de rentabilidade futura no valor de R\$1.391.

d) Seventh Ltda.

Localizada em Santa Catarina (Florianópolis). A empresa desenvolve soluções voltadas à videomonitoramento, controle de acesso, portaria remota e gerenciamento de eventos.

Na aquisição foi gerado um ágio atribuível a expectativa de rentabilidade futura no valor de R\$21.594.

e) Décio Indústria Metalúrgica Ltda.

Localizada em Santa Catarina (São José). A empresa atua na fabricação de estruturas para servidores com especialização em gabinetes.

Na aquisição foi gerado um ágio atribuível a expectativa de rentabilidade futura no valor de R\$1.788.

f) Khomp Indústria e Comércio Ltda

Em abril de 2021, a Companhia adquiriu o controle por meio da compra de 75% do capital social da referida empresa, localizada em Santa Catarina (Florianópolis) e com filial em São Paulo (SP), pelo valor de R\$89.182, sendo o valor de R\$78.680 pago a vista e o valor de R\$10.502 retido pela Companhia como garantia de pagamento de indenização pelos vendedores, decorrente de eventual materialização de contingências de natureza fiscal, trabalhista ou cível, além de perdas sobre estoques e recebíveis da adquirida, oriundas de fatos ocorridos anteriormente à celebração do contrato, valor este registrado na rubrica de "Títulos e valores mobiliários", conforme descrito na nota explicativa nº 6. No âmbito do contrato de compra e venda, os vendedores outorgaram à Companhia opções de compra de cotas representativas de 25% remanescentes do capital social da adquirida, as quais poderão ser exercidas a partir do quadragésimo oitavo mês a contar da assinatura do acordo de cotistas, sendo que, em contrapartida, a Companhia outorgou aos vendedores opções de vendas exercíveis a partir de igual prazo. A empresa atua no desenvolvimento de produtos eletroeletrônicos de telecomunicação e de informática, prestação de serviços nas áreas de consultoria, treinamento, assessoria, instalação, manutenção de hardware e software, importação e exportação. O objetivo desta aquisição é complementar a linha de produtos e soluções tecnológicas de comunicação da Intelbras e a ação faz parte da estratégia que visa o crescimento sustentável, expansão da capacidade produtiva e comercial da Companhia.

Os trabalhos de avaliação dos valores justos detalhados sobre essa aquisição estão em andamento e não foram concluídos até a divulgação dessas informações financeira intermediárias. Os montantes pagos superiores aos valores contábeis da aquisição foram inicialmente alocados como ágio nas informações financeiras intermediárias consolidadas no valor de R\$53.231, representado principalmente pelas sinergias advindas da combinação de negócios. O caixa adquirido em 30 de abril de 2021 é equivalente a R\$7.574. Destacamos abaixo os saldos contábeis envolvidos no processo de aquisição da controlada em 30 de abril de 2021:

Aquisição Khomp Ltda.	
Valor de aquisição da investida	89.182
Patrimônio líquido contábil (correspondente a participação de 75% da Companhia)	35.951
Ágio	53.231
Composição dos saldos contábeis na data de aquisição (*)	
Caixa e equivalentes de caixa	7.574
Contas a receber de clientes	17.227
Estoques	21.347
Outras contas a receber	517
Imobilizado	7.528
Fornecedores	(1.047)
Salários e encargos	(2.700)
Obrigações Fiscais	(679)
Outras contas a pagar	(1.832)

(*) Os saldos apresentados nesta composição referem-se a 100% dos saldos contábeis da controlada na data de aquisição.

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias -- Continuação

Em 30 de junho de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)


12. Imobilizado

	Consolidado									
	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instrumentos	Móveis e utensílios	Computadores	Outros	Obras em andamento	Imobilizado em trânsito	Total
Taxa média anual de depreciação		2%	10%	10% a 20%	10%	20% a 33%	20% a 100%			
Movimentação do custo										
Saldos em 31 de dezembro de 2019	47.244	57.203	17.187	83.711	8.028	14.451	19.636	64.909	3.570	315.939
Adições	5.490	-	825	9.345	722	1.855	3.020	33.419	(2.691)	51.985
Transferências	-	48.286	20.691	8.881	437	2.578	1.955	(82.828)	-	-
Baixas	-	(4.266)	(936)	(2.996)	(336)	(371)	(965)	(753)	-	(10.623)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	52.734	101.223	37.767	98.941	8.851	18.513	23.646	14.747	879	357.301
Adições	2	740	1.422	3.408	955	1.957	3.565	45.046	-	57.095
Imobilizado proveniente de combinação de negócios	2.928	1.169	68	340	280	954	1.424	365	-	7.528
Transferências	-	-	(349)	2.115	207	2.482	1.681	(5.481)	(655)	-
Baixas	-	-	-	(990)	(12)	(348)	(662)	(1.803)	-	(3.815)
Saldos em 30 de junho de 2021	55.664	103.132	38.908	103.814	10.281	23.558	29.654	52.874	224	418.109
Movimentação da depreciação										
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	(13.654)	(8.356)	(39.681)	(3.964)	(7.772)	(12.424)	-	-	(85.851)
Depreciação	-	(1.564)	(1.868)	(8.267)	(727)	(2.273)	(2.801)	-	-	(17.500)
Transferências	-	-	-	(1)	-	1	-	-	-	-
Baixas	-	206	118	2.059	348	355	417	-	-	3.503
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	(15.012)	(10.106)	(45.890)	(4.343)	(9.689)	(14.808)	-	-	(99.848)
Depreciação	-	(954)	(1.114)	(4.515)	(387)	(1.347)	(1.755)	-	-	(10.072)
Baixas	-	-	-	591	17	308	452	-	-	1.368
Saldos em 30 de junho de 2021	-	(15.966)	(11.220)	(49.814)	(4.713)	(10.728)	(16.111)	-	-	(108.552)
Saldo líquido de depreciação										
Saldos em 31 de dezembro de 2020	52.734	86.211	27.661	53.051	4.508	8.824	8.838	14.747	879	257.453
Saldos em 30 de junho de 2021	55.664	87.166	27.688	54.000	5.568	12.830	13.543	52.874	224	309.557

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias -- Continuação

Em 30 de junho de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Controladora									
	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instrumentos	Móveis e utensílios	Computadores	Outros	Obras em andamento	Imobilizado em trânsito	Total
Taxa média anual de depreciação		2%	10%	10% a 20%	10%	20% a 33%	20% a 100%			
Movimentação do custo										
Saldos em 31 de dezembro de 2019	45.288	53.622	17.112	80.966	7.767	13.946	19.432	64.905	1.036	304.074
Adições	5.490	-	43	2.949	667	1.548	3.020	33.419	(157)	46.979
Transferências	-	48.286	20.691	8.881	437	2.578	1.956	(82.829)	-	-
Baixas	-	(4.268)	(933)	(3.040)	(460)	(404)	(889)	(745)	-	(10.739)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	50.778	97.640	36.913	89.756	8.411	17.668	23.519	14.750	879	340.314
Adições	2	19	1.422	3.209	955	1.607	3.452	42.283	-	52.949
Transferências	-	-	388	2.145	207	2.468	1.052	(5.480)	(780)	-
Baixas	-	-	-	(954)	(24)	(290)	(552)	(1.802)	-	(3.622)
Saldos em 30 de junho de 2021	50.780	97.659	38.723	94.156	9.549	21.453	27.471	49.751	99	389.641
Movimentação da depreciação										
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	(13.414)	(8.340)	(39.553)	(3.909)	(7.736)	(12.358)	-	-	(85.310)
Depreciação	-	(1.459)	(1.789)	(6.869)	(594)	(2.072)	(2.736)	-	-	(15.519)
Transferências	-	-	-	(1)	-	1	-	-	-	-
Baixas	-	1	120	2.307	360	435	363	-	-	3.586
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	(14.872)	(10.009)	(44.116)	(4.143)	(9.372)	(14.731)	-	-	(97.243)
Depreciação	-	(893)	(1.110)	(3.759)	(352)	(1.184)	(1.745)	-	-	(9.043)
Baixas	-	-	-	585	15	280	506	-	-	1.386
Saldos em 30 de junho de 2021	-	(15.765)	(11.119)	(47.290)	(4.480)	(10.276)	(15.970)	-	-	(104.900)
Saldo líquido de depreciação										
Saldos em 31 de dezembro de 2020	50.778	82.768	26.904	45.640	4.268	8.296	8.788	14.750	879	243.071
Saldos em 30 de junho de 2021	50.780	81.894	27.604	46.866	5.069	11.177	11.501	49.751	99	284.741

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira
 Notas explicativas às informações financeiras intermediárias -- Continuação
 Em 30 de junho de 2021 e 2020
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Em 30 de junho de 2021, a depreciação alocada ao custo de produção e às despesas administrativas no consolidado montam R\$6.660 e R\$3.412, respectivamente (R\$4.763 e R\$3.169 em 30 de junho de 2020).

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos e pagamentos de tributos (nota explicativa nº 15).

As obras em andamento referem-se a melhorias nas áreas industriais e de tecnologia da informação da Companhia.

A Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos imobilizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos. Para 30 de junho de 2021, a Administração não identificou fator de risco que indicasse que o valor registrado contabilmente estivesse superior ao valor de recuperação. A Companhia está monitorando o impacto do Covid-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de provisão de *impairment* de nossos ativos imobilizados.

13. Intangível

	Consolidado					Total
	Ágios	Marcas e patentes	Outros	Projetos em andamento	Softwares	
Taxa média anual de amortização			16%		20%	
Movimentação do custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2019	58.140	6.014	1.694	4.124	41.683	111.655
Adições	-	-	-	4.103	865	4.968
Baixas	-	-	(61)	(194)	(98)	(353)
Transferências	-	-	-	(4.434)	4.434	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	58.140	6.014	1.633	3.599	46.884	116.270
Adições	53.231	-	-	2.328	3.667	59.226
Baixas	-	-	-	(128)	(17)	(145)
Transferências	-	-	-	(1.590)	1.590	-
Saldos em 30 de junho de 2021	111.371	6.014	1.633	4.209	52.124	175.351
Movimentação da amortização						
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	-	(1.016)	-	(22.664)	(23.680)
Adições	-	-	(348)	-	(5.563)	(5.911)
Baixas	-	-	844	-	-	844
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	-	(520)	-	(28.227)	(28.747)
Adições	-	-	(174)	-	(2.850)	(3.024)
Baixas	-	-	-	-	8	8
Saldos em 30 de junho de 2021	-	-	(694)	-	(31.069)	(31.763)
Saldo líquido de amortização						
Saldos em 31 de dezembro de 2020	58.140	6.014	1.113	3.599	18.657	87.523
Saldos em 30 de junho de 2021	111.371	6.014	939	4.209	21.055	143.588

	Controladora					Total
	Ágios	Marcas e patentes	Outros	Projetos em andamento	Softwares	
Taxa média anual de amortização			16%		20%	
Movimentação do custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2019	33.366	-	293	4.124	33.316	71.099
Adições	-	-	-	4.103	831	4.934
Baixas	-	-	(293)	(194)	(2)	(489)
Transferências	-	-	-	(4.434)	4.434	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	33.366	-	-	3.599	38.579	75.544
Adições	-	-	-	2.328	3.595	5.923
Baixas	-	-	-	(128)	(18)	(146)
Transferências	-	-	-	(1.590)	1.590	-
Saldos em 30 de junho de 2021	33.366	-	-	4.209	43.746	81.321
Movimentação da amortização						
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	-	-	-	(23.047)	(23.047)
Adições	-	-	-	-	(3.380)	(3.380)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	-	-	-	(26.427)	(26.427)
Adições	-	-	-	-	(2.245)	(2.245)
Baixas	-	-	-	-	8	8
Saldos em 30 de junho de 2021	-	-	-	-	(28.664)	(28.664)
Saldo líquido de amortização						
Saldos em 31 de dezembro de 2020	33.366	-	-	3.599	12.152	49.117
Saldos em 30 de junho de 2021	33.366	-	-	4.209	15.082	52.657

Ativos com vida útil definida

Avaliamos anualmente se há evidências que indiquem que o valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil definida possa ter sofrido redução em relação aos valores registrados contabilmente. Quando tais evidências são identificadas, testes detalhados de recuperabilidade (*impairment*) para essa categoria de ativos são procedidos. Nas datas dos balanços, as análises conduzidas pela Administração não revelaram indicadores ou fatores que os valores registrados contabilmente não sejam recuperáveis.

Ativos com vida útil indefinida

A Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ágios no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos. Para 30 de junho de 2021, a Administração não identificou nenhum fator de risco que indicasse o valor registrado contabilmente estivesse superior ao valor de recuperação. A Companhia está monitorando o impacto do Covid-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de provisão de *impairment* de nossos ativos intangíveis.

Gastos com pesquisa

Os custos de pesquisa e desenvolvimento realizados pela Companhia são direcionados a diversos produtos eletrônicos. Os custos de pesquisa e desenvolvimento que não são elegíveis para capitalização, no valor de R\$46.379 durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2021 (R\$32.518 em 30 de junho de 2020) foram reconhecidos como despesa do período no grupo de “Outras receitas operacionais, líquidas”.

14. Fornecedores

As aquisições de insumos para produção da Companhia são feitas em maior número por meio de importação de fornecedores internacionais, representando cerca de 87,46% do saldo em aberto na data de 30 de junho de 2021. O ajuste a valor presente foi calculado com base na taxa de 2,83% a.a. em 30 de junho de 2021 (2,77% a.a. para 31 de dezembro de 2020), a qual se refere a taxa média praticada por instituições financeiras que oferecem serviços de *forfait* para os fornecedores da Companhia. Para compor o saldo consolidado foram excluídos os valores referentes a transações *intercompany*. Apresentamos a seguir a abertura destes saldos:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Fornecedores nacionais	50.610	51.755	46.852	50.142
Fornecedores de importados	239.251	306.513	238.959	306.513
Fornecedores– <i>forfait</i>	113.844	326.754	113.844	326.754
	403.705	685.022	399.655	683.409
Ajuste a valor presente – AVP	(1.245)	(2.350)	(1.245)	(2.350)
	402.460	682.672	398.410	681.059

Os saldos com partes relacionadas e com terceiros estão abaixo demonstrados:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Partes relacionadas				
Fornecedores nacionais	-	-	1.019	623
Fornecedores de importados	136.938	202.754	137.264	202.754
Total de fornecedores partes relacionadas (nota 29)	136.938	202.754	138.283	203.377
Não relacionados	266.767	482.268	261.372	480.032
Total de fornecedores	403.705	685.022	399.655	683.409

Forfait

A Companhia mantém acordos com determinadas instituições financeiras que permitem o financiamento da sua cadeia de suprimentos. Pelos termos estabelecidos com as instituições, seus fornecedores podem optar por receber o pagamento de suas faturas de forma antecipada através do agente financeiro. Nos termos do acordo, a instituição financeira concorda em pagar os valores devidos a um fornecedor participante antecipadamente e recebe a liquidação da duplicata por parte da Companhia em uma data posterior. O principal objetivo desse programa é o de facilitar o processamento de pagamentos e permitir que os fornecedores dispostos vendam seus recebíveis devidos pela Companhia a um banco antes da data de vencimento. Na avaliação da Administração da Companhia os acordos não estendem significativamente as condições de pagamento além dos termos normais acordados com outros fornecedores que não antecipam seus títulos. Não há incidência de juros adicionais para a Companhia sobre os valores devidos aos fornecedores.

A Companhia não reconheceu os passivos aos quais o acordo se aplica, pois não houve uma baixa legal nem o passivo original foi substancialmente modificado ao fornecedor entrar no acordo. Os montantes antecipados por parte dos fornecedores continuam sendo registrados pela Companhia em contas a pagar, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar.

Os pagamentos efetuados ao banco quando do vencimento original dos títulos são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e sua natureza principal permanece sendo pagamentos por compra de insumo.

15. Financiamentos e empréstimos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota explicativa nº 22.

Financiadores / credores	Taxa efetiva	Início	Venc.	Garantias	Consolidado		Controladora	
					30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
FINEP	3% a.a. +TR	abr/14	abr/24	Fiança bancária	71.570	84.208	71.570	84.208
FINEP	3% a.a. +TR	jun/19	jun/29	Fiança bancária	122.632	122.577	122.632	122.577
PSI - Inovação 2018	1,1% e 2,61% a.a. + TLP e TR	dez/19	fev/27	Fiança bancária	71.778	72.096	71.778	72.096
PSI - Inovação 2016	1,86% a.a. + TJLP	jun/17	mar/23	Hipoteca (imóveis - matriz e filial SJ)	36.188	46.534	36.188	46.534
FINIMP D	3,7% a.a.	out/19	out/22	Aval dos diretores	2.178	4.262	-	-
Citibank Swap	CDI + 3,50% a.a.	mar/20	mar/23	Aval dos diretores	63.689	85.076	63.689	85.076
Itaú	CDI + 3,50% a.a.	abr/20	abr/22	Aval dos diretores	58.018	86.774	58.018	86.774
					426.053	501.527	423.875	497.265
Circulante					147.440	151.575	146.072	148.934
Não circulante					278.613	349.952	277.803	348.331

Garantias

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos os seguintes ativos e instrumentos financeiros, em 30 de junho de 2021 (consolidado):

Imobilizado	191.631
Carta fiança	274.831
	466.462

O custo total de contratação das cartas fiança vigentes em 30 de junho de 2021 foi de 0,79% a.a (0,67% a.a em 31 de dezembro de 2020), sendo registrado em "Outros créditos" e apropriados ao resultado pela competência de acordo com sua vigência como "Despesas financeiras". A Companhia reconheceu no período de seis meses findos em 30 de junho de 2021, o total de R\$491 (R\$275 durante os seis meses findos em 30 de junho de 2020), referente à despesa financeira para contratação dessa modalidade de garantia.

A movimentação dos financiamentos e empréstimos é assim demonstrada:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Saldo inicial	501.527	266.709	497.265	264.173
Captações	-	404.930	-	403.200
Juros e variação cambial	8.701	44.478	8.939	43.846
Amortização do principal	(70.815)	(198.175)	(69.062)	(197.585)
Pagamento de juros	(13.360)	(16.415)	(13.267)	(16.369)
Saldo final	426.053	501.527	423.875	497.265

Os termos e condições dos empréstimos em aberto estão apresentados a seguir:

a) Finep – Financiadora de Estudos e Projetos

A linha de Financiamento Reembolsável tem por definição o apoio aos Planos de Investimentos Estratégicos em Inovação das empresas brasileiras disponibilizado pelo FINEP. O objetivo do financiamento é custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração e execução do projeto “Programa Intelbras de comunicação unificada e atualização tecnológica para internacionalização da empresa”. O contrato possui carência de 36 meses. O principal da dívida será pago em 85 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 14 de abril de 2017, e a última em 15 de abril de 2024.

A linha de Financiamento Reembolsável tem por definição o apoio aos Planos de Investimentos Estratégicos em Inovação das empresas brasileiras disponibilizado pelo FINEP. O objetivo do financiamento é custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração e execução do projeto “Programa Intelbras de comunicação unificada e atualização tecnológica II”. O contrato possui carência de 36 meses. O principal da dívida será pago em 85 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de junho de 2022, e a última em 15 de junho de 2029. Em 29 de dezembro de 2020, a Companhia recebeu uma nova tranche no valor de R\$56.700. Próximas tranches previstas são: 3ª R\$24.300; 4ª R\$24.300; 5ª R\$29.700; e 6ª R\$32.400.

b) PSI - Programa de Sustentação de Investimento

São recursos disponibilizados pelo BNDES direcionados para investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação de produtos. Após a comprovação da aplicação de recursos em investimentos, o BNDES concede à Companhia empréstimo equivalente a até 80% dos recursos investidos. Os pagamentos são mensais e, durante o período de carência, a liquidação dos juros ocorre trimestralmente. O pagamento do principal ocorre conforme detalhado abaixo:

PSI - Inovação 2016: O principal da dívida será pago em 48 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de abril de 2019, e a última em 15 de março de 2023.

PSI - Inovação 2018: O principal da dívida será pago em 87 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de abril de 2020, e a última em 15 de fevereiro de 2027.

c) Finimp – Financiamento de Importação

Financiamento de importação, onde o pagamento é efetuado à vista para o exportador através de um banco contratado, que se torna credor, e assume-se o compromisso de liquidar a operação com o banco até o vencimento acordado.

d) Citibank – Swap

Empréstimo de USD20.000 tomados no primeiro trimestre de 2020 e que será pago em 11 parcelas de igual valor vencendo-se a primeira em 24 de setembro de 2020 e a última em 24 de março de 2023. Em 30 de junho de 2021 o saldo a pagar em dólares totaliza USD12.732 mil (USD16.634 mil em 31 de dezembro de 2020).

e) Itaú

Empréstimo de R\$100.000 tomado no segundo trimestre de 2020 e que será pago em 7 parcelas de igual valor vencendo-se a primeira em 08 de outubro de 2020 e a última em 08 de abril de 2022.

f) Covenants

Os contratos com o BNDES possuem cláusulas de compromisso relacionadas a indicadores de endividamento/ativo (<75%) e dívida líquida/EBITDA ($\leq 2,5$) (“covenants”), as quais estão sendo plenamente atendidas em 30 de junho de 2021.

O contrato com o Citibank determina que a Companhia observe o seguinte índice financeiro: Endividamento Líquido (Dívida Bancária Líquida Total/EBITDA), inferior ou igual a 2,5, com base no encerramento de cada exercício social. A exigência está sendo plenamente atendida em 30 de junho de 2021.

O cronograma de desembolso dos financiamentos e empréstimos de longo prazo, está programado da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
2022	54.374	125.707	53.706	124.234
2023	70.193	70.196	70.050	70.048
2024	39.457	39.457	39.457	39.457
2025	31.179	31.179	31.179	31.179
2026	31.179	31.179	31.179	31.179
2027 a 2029	52.231	52.234	52.232	52.234
	278.613	349.952	277.803	348.331

16. Salários, encargos e participações a pagar

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Salários	20.389	10.278	18.612	9.663
Encargos	12.634	7.895	11.139	7.386
Provisões férias e encargos sobre provisão	30.179	22.506	26.511	21.277
Participação nos lucros	45.501	61.402	44.157	60.456
Outros	64	708	49	689
	108.767	102.789	100.468	99.471

17. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos, que se encontram em diversas instâncias, referentes a questões tributárias, cíveis e trabalhistas oriundas do curso normal de seu negócio. Com base na opinião de seus advogados, a Administração da Companhia mantém o registro da provisão para cobrir eventuais perdas que possam advir de desfechos desfavoráveis nessas ações (avaliadas com risco de perda provável). Nas datas das informações financeiras intermediárias a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a esses processos.

a. Composição da provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Trabalhista	3.002	2.133	2.905	2.133
Cíveis	3.101	2.314	3.101	2.314
Tributárias	9.894	9.529	9.478	9.429
	15.997	13.976	15.484	13.876
Circulante	723	420	723	420
Não circulante	15.274	13.556	14.761	13.456

Trabalhistas

Relativas a processos movidos por ex-funcionários da Companhia e de empresas prestadoras de serviços.

Cíveis

Relativas a processos de discussões gerais de cobrança, indenizações e execução, bem como, processos judiciais discutindo questões de natureza comercial relacionadas a reclamações de consumidores sobre produtos fornecidos pela Companhia.

Tributárias

As principais discussões tributárias estão relacionadas aos processos de Classificação Fiscal de Mercadorias (NCM) de partes e peças importadas para industrialização. O processo está aguardando julgamento do recurso voluntário pelo CARF. A outra causa está relacionada ao entendimento vinculado a suspensão do IPI na importação de insumos com base na Instrução Normativa SRFB 948/2009 e as formalidades relacionadas ao respectivo benefício fiscal.

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões contábeis, pois estas não se constituem em perdas prováveis. Estas contingências estão distribuídas nas áreas trabalhistas, cível e tributária, totalizando o montante consolidado de R\$67.262 em 30 de junho de 2021 (R\$56.109 em 31 de dezembro de 2020). Deste total, as ações de natureza tributária totalizam R\$58.972 em 30 de junho de 2021 (R\$48.909 em 31 de dezembro de 2020) sendo os principais temas: (i) crédito tributário parcial mantido pelo CARF que questionava a tributação do IRPJ e CSLL sobre crédito presumido de ICMS; (ii) auto de infração referente crédito tributário decorrente de glosa de crédito presumido de ICMS concedido pelo Estado de origem; (iii) auto de infração questionando a tributação do PIS e COFINS sobre crédito presumido de ICMS; (iv) auto de infração questionando a classificação fiscal da importação de displays de LCD. As ações de natureza cível totalizam R\$4.575 em 30 de junho de 2021 (R\$3.475 em 31 de dezembro de 2020) e as ações de natureza trabalhista totalizam R\$3.715 em 30 de junho de 2021 (R\$3.455 em 31 de dezembro de 2020) não havendo processos individualmente relevantes para ambas naturezas.

Ativos contingentes, não registrados no balanço

Os valores dos ativos contingentes considerados como ganhos possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia totalizam o montante consolidado de R\$67.868 em 30 de junho de 2021 (R\$17.301 em 31 de dezembro de 2020). Sendo os principais temas: (i) A Companhia discute judicialmente o direito de não recolher as Contribuições Sociais, bem como o salário-educação sobre toda a folha de pagamento, sem a devida limitação prevista pelo parágrafo único do artigo 4º da Lei nº 6.950/1981. Foi requerida medida liminar pois evidente o direito da companhia em calcular as contribuições sociais destinada ao sistema “S” (Sesi, Senai, Sesc, Senac, Senat) e Salário-educação sobre o limite máximo de 20 salários mínimos conforme preceitua o art. 4º da Lei 6.950/1981 e Decisão do STJ no REsp N. 1.570.980/SP. No entanto, a medida liminar não foi deferida pelo Juízo, e o processo foi suspenso até o julgamento do STJ, em sede de recurso repetitivo, sobre o mesmo assunto; (ii) A Companhia discute judicialmente o direito de não recolher o ICMS no deslocamento interestadual de mercadorias para estabelecimentos do mesmo contribuinte. Em recente decisão judicial, o Superior Tribunal de Justiça entendeu que o ICMS pago em períodos anteriores, incidente nas operações de transferência entre estabelecimentos da mesma empresa, devem ser restituídos aos contribuintes.

Movimentação da provisão

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Saldo ao início do período/exercício	13.976	6.977	13.876	6.877
Complemento de provisão	2.631	8.542	2.218	8.542
Reversão/baixas de provisão	(610)	(1.543)	(610)	(1.543)
Saldo ao final do período/exercício	15.997	13.976	15.484	13.876

b. Composição dos depósitos judiciais:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Trabalhista	859	779	859	779
Fiscal	17.534	10.946	17.534	10.946
	18.393	11.725	18.393	11.725

Os depósitos trabalhistas referem-se a diversas ações movidas por ex-funcionários onde a Companhia teve que realizar depósitos recursais enquanto discute o mérito dos valores pleiteados. O principal depósito relativo à área fiscal refere-se a tese tributária em discussão de “IPI Sobre Produtos Acabados”. A Companhia ingressou com ação judicial pela cobrança do IPI sobre revenda de produtos importados acabados. Os advogados da Companhia sustentavam a tese da não incidência do IPI nas operações de comercialização realizadas pela impetrante de produtos importados sobre os quais já houve a cobrança do mesmo tributo no desembaraço aduaneiro e que não se submeteram a qualquer ato de industrialização. A Companhia obteve êxito em primeiro e segundo grau (Justiça Federal em Florianópolis e TRF4 em Porto Alegre), contudo a União conseguiu reverter a decisão via recurso especial no STJ. A Companhia apresentou Embargos de Divergência considerando existir jurisprudência favorável ao contribuinte. O Supremo Tribunal Federal em julgamento da repercussão geral decidiu que a cobrança do IPI na revenda de produtos importados é constitucional. A Companhia já havia requerido a conversão dos depósitos judiciais em pagamento à União, contudo como o processo estava sobrestado ainda não foi analisado. O valor depositado judicialmente atualizado totaliza R\$15.620 em 30 de junho de 2021 (R\$9.044 em 31 de dezembro de 2020), sendo o valor passivo registrado em impostos a recolher.

18. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 02 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de capital no montante de R\$724.500, com a emissão de 46.000.000 novas ações ordinárias com o preço de R\$15,75 no âmbito de oferta no mercado de ações. Conforme detalhado no item “h” abaixo.

b. Reserva de capital

Os gastos com emissão de ações referem-se a custos de transação tais como: gastos com elaboração de prospecto e relatórios; remuneração de serviços profissionais de terceiros; gastos com publicidade; taxas e comissões; custos de transferência; e custos de registro. Tais gastos foram registrados líquidos dos efeitos do imposto de renda e contribuição social.

c. Reservas de lucros

(i) *Reserva Legal*

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) *Retenção de lucros*

Constituída para realização de investimentos, expansão e reforço do capital de giro ou para futura distribuição para os acionistas.

(iii) *Incentivos fiscais*

Referem-se aos montantes recebidos de incentivos fiscais concedidos à Companhia pelos estados de Santa Catarina, Minas Gerais e Amazonas.

d. Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2010 a Companhia optou pela adoção do custo atribuído para os principais bens do ativo imobilizado.

e. Ajustes acumulados de conversão

Compreendem diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras das subsidiárias no exterior.

f. Remuneração aos acionistas

Em 30 de abril de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a distribuição de dividendos complementares aos lucros do exercício de 2020 no valor de R\$23.701.

Em relação ao período de 2021, foram provisionados R\$9.837 referentes a juros sobre o capital próprio, imputados aos dividendos obrigatórios e inferiores aos limites mínimos definidos no estatuto social da Companhia.

g. Participação de acionistas não controladores

Refere-se à participação acionária de terceiros, correspondente a a 25% no capital social da controlada Khomp Indústria e Comércio Ltda.

h. Oferta pública de ações

Em 25 de novembro de 2020, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a realização da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames ("Ações"). Em 02 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão das 46.000.000 (quarenta e seis milhões) ações, para serem distribuídas no Brasil, com esforços de colocação no exterior. As ações foram autorizadas para negociação no Novo Mercado, segmento especial de negociação de ações da B3, disciplinado pelo Regulamento do Novo Mercado da B3, sob o código de negociação "INTB3". O preço por ação foi fixado em R\$15,75 (quinze reais e setenta e cinco centavos), sendo que o preço por ação foi calculado de acordo com o artigo 170, parágrafo 1º, inciso III, da Lei das Sociedades por ações, e aferida tendo como parâmetro o resultado do Procedimento de Bookbuilding. A oferta foi liquidada no dia 05 de fevereiro de 2021. Baseado no preço mencionado no parágrafo imediatamente anterior, os recursos brutos com o IPO atingiram a cifra de R\$724.500 antes das comissões e despesas.

A Companhia incorreu com R\$40.456 em gastos com a oferta. Esses gastos estão apresentados líquidos dos efeitos dos impostos, no montante de R\$26.701, em "Gastos com emissão de ações", registrados no patrimônio líquido.

19. Resultado por ação

O objetivo do cálculo do resultado por ação é de permitir comparações de desempenho entre diferentes companhias no mesmo período, bem como para a mesma companhia em períodos diferentes.

	Período findo em	
	30/06/2021	30/06/2020
Numerador:		
Lucro líquido do período	174.983	26.668
Denominador (em milhares de ações):		
Média ponderada do número de ações ordinárias	327.611.110	28.161.111
Denominador (em milhares de ações):		
Denominador para resultado básico e diluído por ação	327.611.110	28.161.111
Lucro básico e diluído por ação (em Reais - R\$)		
Lucro básico e diluído por ação ordinária	0,53412	0,94698

Em 30 de junho de 2021, não há instrumentos de patrimônio que gere efeito de diluição do capital.

20. Incentivos fiscais

1. Imposto sobre produtos industrializados - IPI

A Lei nº 13.969, de 26 de dezembro de 2019, alterou o regime de incentivos implementado pela Lei nº 8.248, de 23 de outubro de 1991, usualmente conhecida como “Lei de Informática”. Esta nova legislação para o setor de tecnologias da informação e comunicação (TICs), passou a ser denominada Lei de TICs.

As alterações definidas nesta nova legislação iniciaram a partir de 1º de abril de 2020, sendo que as alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) passaram a ser tributadas integralmente, ou seja, as alíquotas do IPI para os produtos enquadrados na Lei Federal de Informática deixaram de ser beneficiadas com reduções como permitido pela Lei anterior. Com base nessa nova legislação a partir de 1º de abril de 2020 as empresas beneficiadas pela Lei de TICs poderão usufruir de um crédito financeiro em substituição ao benefício de redução do IPI, presente na legislação anterior. Este crédito financeiro será convertido em créditos federais, obtidos através de um multiplicador sobre o investimento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) realizados pelas indústrias de bens de informática, que corresponde a 4% do seu faturamento bruto no mercado interno, decorrente da comercialização de bens e serviços de informática, incentivados na forma desta Lei. Esta legislação terá vigência até 31 de dezembro de 2029.

O valor deste benefício refletido no resultado do período de três meses findos em 30 de junho de 2021 foi de R\$25.775 (R\$32.579 no período de três meses findos em 30 de junho de 2020). O acumulado até 30 de junho de 2021 foi de R\$50.147 (R\$32.579 em 30 de junho de 2020).

Os valores do crédito financeiro referentes ao período 30 de junho de 2020 foram beneficiados pela mudança na legislação de Informática, possibilitando a apuração do crédito financeiro sobre o período de janeiro até junho de 2020 que foram contabilizados no segundo trimestre de 2020. Este benefício justifica o valor maior para o referido período de três meses findos em 30 de junho de 2020 quando comparados ao mesmo período de 2021.

2. Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS

A Companhia utiliza os seguintes benefícios na apuração do Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação - ICMS:

2.1. Estado de Santa Catarina

Regulamento do ICMS/SC - Decreto nº 2.870/2001, permite a redução na base de cálculo do ICMS nas operações internas com equipamentos de automação, informática e telecomunicações, ficando facultado aplicar diretamente o percentual de 12% (doze por cento) sobre a base de cálculo integral. Este mesmo regulamento permite a utilização de crédito presumido do ICMS nas operações com produtos enquadrados na Lei Federal de Informática nº 8.248/91, a qual dispõe sobre a capacitação e competitividade do setor de informática e automação. Este benefício possibilita uma carga tributária de aproximadamente 3% para os produtos fabricados em Santa Catarina. O prazo de vigência dos benefícios é até 31 de dezembro de 2032, conforme Lei Complementar 160/17.

A Companhia utiliza ainda benefícios fiscais previstos em regulamento para produtos importados do exterior. O prazo de vigência dos benefícios é até 31 de dezembro de 2025, conforme Lei Complementar 160/17.

O valor deste benefício refletido no resultado do período de três meses findos em 30 de junho de 2021 foi de R\$27.698 (R\$17.631 no período de três meses findos em 30 de junho de 2020). O acumulado até 30 de junho de 2021 foi de R\$54.204 (R\$32.738 em 30 de junho de 2020).

2.2. Estado de Minas Gerais

Por meio do regulamento do ICMS/MG - Decreto 43.080/02, é permitida a utilização de crédito presumido do ICMS autorizado em Protocolo de Intenções com o Estado de Minas Gerais e previsto em Regime Especial. O prazo de vigência dos benefícios é até 31 de dezembro de 2032, conforme Lei Complementar 160/17.

O valor deste benefício refletido no resultado do período de três meses findos em 30 de junho de 2021 foi de R\$6.079 (R\$4.603 no período de três meses findos em 30 de junho de 2020). O acumulado até 30 de junho de 2021 foi de R\$11.636 (R\$7.678 em 30 de junho de 2020).

2.3. Estado do Amazonas

Por meio da Lei no 2.826/2003, é permitida a utilização de crédito estímulo do ICMS autorizado em Projeto aprovado com o Estado do Amazonas que relaciona os produtos beneficiados. O prazo de vigência dos benefícios é até 31 de dezembro de 2073, conforme Constituição Federal.

O valor deste benefício refletido no resultado do período de três meses findos em 30 de junho de 2021 foi de R\$20.281 (R\$11.802 no período de três meses findos em 30 de junho de 2020). O acumulado até 30 de junho de 2021 foi de R\$38.675 (R\$20.477 em 30 de junho de 2020).

2.4. Estado do Pernambuco

Por meio da Lei no 11.675/1999, é permitida a utilização de crédito presumido do ICMS autorizados pelos Decretos 47.885/2019 e 50.584/2021, publicados pelo Estado do de Pernambuco. Esta legislação terá vigência até 31 de dezembro de 2022, que pode ser prorrogado, de acordo com os interesses do Estado.

Todas as condições impostas para usufruir dos incentivos fiscais estão sendo atingidas pela Companhia.

3. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia usufruiu do benefício fiscal instituído pela Lei nº 11.196/05, que permite a dedução diretamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social do valor correspondente a 60% do total dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica, observadas as regras estabelecidas na referida Lei. O prazo de vigência dos benefícios é indeterminado.

21. Imposto de renda e contribuição social

a. Composição dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social)

A Companhia possui créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social de exercícios anteriores, sem prazo de prescrição, e das adições e exclusões temporárias.

As bases de cálculo dos impostos diferidos estão demonstradas a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
<u>Diferenças temporárias</u>				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15.650	13.876	15.484	13.876
Provisão para garantias	15.919	14.660	15.919	14.660
Provisão para estoques obsoletos	8.756	4.280	8.456	4.280
Provisão para perda esperada para risco de crédito (*)	2.755	8.730	2.755	8.730
Provisão para participação nos lucros	278	-	-	-
Ágio (**)	(33.366)	(33.366)	(33.366)	(33.366)
Mais valia	(18.090)	(19.323)	(18.090)	(19.323)
Provisão para lei de informática	2.209	3.748	2.209	3.748
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(9.436)	(7.420)	(9.436)	(7.420)
Custo atribuído e revisão da vida útil dos bens do imobilizado	(38.600)	(38.806)	(38.600)	(38.806)
Efeitos de reconhecimento de receita - CPC 47 (IFRS 15)	42.317	44.645	42.317	44.645
Provisão para verbas comerciais	19.630	26.025	19.630	26.025
AVP - clientes e fornecedores	12.301	11.505	12.301	11.505
Operações com derivativos - Hedge	27.854	(832)	27.854	(832)
Outros	15.632	13.426	15.096	13.426
Total diferenças temporárias	63.809	41.148	62.529	41.148
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social diferido	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre diferenças temporárias	21.695	13.990	21.260	13.990
<u>Prejuízo fiscal e base negativa</u>				
Prejuízo fiscal	30.980	19.162	20.190	18.111
Alíquota do IR diferido	25%	25%	25%	25%
Imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal	7.745	4.791	5.048	4.528
Base negativa	71.271	53.527	60.481	52.476
Alíquota da contribuição social diferida	9%	9%	9%	9%
Contribuição social diferido sobre base negativa	6.414	4.817	5.443	4.723
<u>Tributos diferidos</u>				
Imposto de renda diferido	23.698	15.077	20.680	14.815
Contribuição social diferida	12.157	8.521	11.071	8.426
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	35.855	23.598	31.751	23.241

(*) Parte do valor da provisão para perdas com clientes é formada por títulos que já preenchem os requisitos para dedutibilidade e foram considerados como dedutíveis.

(**) O ágio pago quando da aquisição de empresas foi amortizado fiscalmente a partir do momento em que as Empresas adquiridas foram incorporadas. O imposto de renda e a contribuição diferidos foram constituídos na medida que a amortização fiscal ocorreu. Sendo que na presente data o ágio fiscal encontra-se integralmente amortizado.

Os tributos diferidos estão apresentados líquidos entre ativos e passivos, conforme CPC 32 (IAS 12) – Tributos sobre o lucro, quando os referidos tributos correspondem às mesmas entidades tributárias e há o direito executável e a intenção da Administração da Companhia de liquidá-los pelo valor líquido.

As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e suas controladas, decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, estão respaldadas em projeções de rentabilidade da Companhia e de suas controladas, aprovadas pela Administração, a saber:

	Consolidado	Controladora
	30/06/2021	30/06/2021
2021	1.301	1.240
2022	344	258
2023	3.079	2.894
2024 – 2026	9.435	6.099
	14.159	10.491

As premissas utilizadas nas projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia e suas controladas foram baseados nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia e suas controladas.

b. Conciliação das despesas do imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	178.644	(7.351)	180.036	(8.012)
Equivalência patrimonial	-	-	(7.248)	580
Juros sobre o capital próprio	(9.838)	-	(9.838)	-
Incentivos fiscais	(153.943)	(94.097)	(151.070)	(93.082)
Efeito de reconhecimento de prejuízo fiscal e base negativa	(9.889)	-	-	-
Outros	5.793	1.392	3.547	(1.487)
	10.767	(100.056)	15.427	(102.001)
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(3.661)	34.019	(5.245)	34.680

Alíquota nominal

Corrente	(2.162)	(834)	-	(1)
Diferido	(1.499)	34.853	(5.245)	34.681
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(3.661)	34.019	(5.245)	34.680
Alíquota efetiva	(2,05%)	(462,78%)	(2,91%)	(432,85%)

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

1. Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes na data do balanço foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia e suas controladas podem estar expostas, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Riscos de crédito;
- Riscos de liquidez;
- Riscos de mercado;
- Risco de taxa de juros;
- Risco de taxa de câmbio;
- Riscos operacionais.

(i) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito. A Companhia possui, ainda, a provisão para perda de crédito esperada, no consolidado no montante de R\$12.488 em 30 de junho de 2021 (R\$13.892 em 31 de dezembro de 2020) e na controladora R\$11.148 em 30 de junho de 2021 (R\$13.524 em 31 de dezembro de 2020), para fazer face ao risco de crédito.

Para as aplicações financeiras e depósitos em instituições financeiras a Administração da Companhia, através de sua tesouraria, monitora informações de mercado sobre suas contrapartes a fim de identificar potenciais riscos de crédito.

Os valores contábeis dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito nas datas das informações financeiras intermediárias estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Conta corrente bancária	28.051	26.503	24.822	23.087
Aplicações financeiras	899.334	726.442	881.508	720.413
Títulos e valores mobiliários	15.274	4.653	15.274	4.653
Contas a receber de clientes	603.214	552.742	580.647	548.664
	1.545.873	1.310.340	1.502.251	1.296.817

(ii) Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (nota explicativa nº 5) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Na data do balanço os equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

A seguir demonstramos o cronograma de amortização dos passivos financeiros não derivativos no consolidado conforme as condições contratuais. O fluxo apresentado não foi descontado e inclui os juros e atualização pelos indexadores contratuais com base nas respectivas taxas projetadas na data do balanço, publicadas pelo Boletim Focus do Banco Central do Brasil:

	30/06/2021			
	Até um ano	De um a três anos	Mais de 3 anos	Total
Fornecedores	402.460	-	-	402.460
Contas a pagar por aquisição de empresa	4.262	5.056	8.639	17.957
Financiamentos e empréstimos	161.742	215.626	112.234	489.602
	568.464	220.682	120.873	910.019

	31/12/2020			
	Até um ano	De um a três anos	Mais de 3 anos	Total
Fornecedores	682.672	-	-	682.672
Contas a pagar por aquisição de empresa	1.157	4.125	2.063	7.345
Financiamentos e empréstimos	151.575	228.417	121.535	501.527
	835.404	232.542	123.598	1.191.544

Em 30 de junho de 2021, a Companhia mantém um contrato de empréstimo de USD12.732 mil com o Citibank, indexado pela Libor e acrescido de uma taxa de 2,16% a.a., com vencimento em abril de 2023, para o qual contratou um derivativo (contrato de Swap), com valor nocional de mesmo montante, tendo o CDI como indexador e vencimento para a mesma data do contrato. A contraparte do derivativo é também o Citibank. Adicionalmente, a Companhia contratou Contratos a Termo de Moedas totalizando USD38.663 mil com o objetivo de proteger o seu fluxo de caixa futuro contra oscilações de câmbio. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, e, exceto pelo contrato descrito anteriormente, não tem nenhum outro contrato derivativo.

Os Contratos a Termo de Moedas têm prazo médio de 90 dias entre a data de contratação e seu vencimento, tendo as seguintes contrapartes:

	USD – mil
Santander	404
Bradesco	4.803
Citi	2.508
Itaú	15.834
XP	1.226
CCB	2.752
BTG	11.136
	38.663

(iii) Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente do segmento eletroeletrônico. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

(iv) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações. Em 31 de dezembro de 2019 não há operações desta natureza. Em 30 de junho de 2021 operações de Contratos a Termo de Moedas e SWAP foram contratadas para mitigar riscos ao fluxo de caixa em função das variações de câmbio.

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
<u>Instrumentos com taxa de juros variável</u>				
Títulos e valores mobiliários	15.274	4.653	15.274	4.653
Financiamentos e empréstimos	423.875	497.265	423.875	497.265
Contratos a Termo	11.699	7.430	11.699	7.430
Operações de SWAP	1.108	(1.414)	1.108	(1.414)
<u>Instrumentos com taxa de juros fixo</u>				
Financiamentos e empréstimos	2.178	4.262	-	-

O montante em milhares de USD em operações de Contratos a Termo de Moedas totaliza USD38.663 (valor justo de R\$11.699) e o SWAP totaliza USD12.732 (valor justo de R\$1.108) em 30 de junho de 2021. O montante em milhares de USD em operações de Contratos a Termo de Moedas totaliza USD27.122 (valor justo de R\$7.430) e o SWAP totaliza USD16.364 (valor justo de -R\$1.414) em 31 de dezembro de 2020.

(v) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano, utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A Companhia avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

Em 30 de junho de 2021 a exposição contábil no consolidado estava assim representada (apresentado em reais):

	30/06/2021						31/12/2020					
	Moeda estrangeira						Moeda estrangeira					
	Dólar US\$	Euro €	Libra £	Yen ¥	Ren ¥	Total	Dólar US\$	Euro €	Libra £	Yen ¥	Ren ¥	Total
Ativo												
Contas a receber de clientes	6.831	-	-	-	-	6.831	4.229	9	-	-	-	4.238
Passivo												
Fornecedores	(335.990)	(114)	(312)	(19)	-	(336.435)	(627.848)	(58)	-	(4)	(5)	(627.915)
Financiamentos e empréstimos	(63.688)	(2.177)	-	-	-	(65.865)	(85.076)	(4.262)	-	-	-	(89.338)
Instrumentos financeiros derivativos	(12.807)	-	-	-	-	(12.807)	(6.016)	-	-	-	-	(6.016)
Exposição líquida	(405.654)	(2.291)	(312)	(19)	-	(408.276)	(714.711)	(4.311)	-	(4)	(5)	(719.031)

A Administração avalia que as exposições ao risco cambial são aceitáveis para suas operações.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade à variação cambial das contas a receber e fornecedores em moeda estrangeira, a qual a Companhia e as controladas estavam expostas na data base de 30 de junho de 2021, a Companhia utiliza 05 cenários diferentes com variações de 25% e 50%, de redução e de aumento em relação a taxa base, sendo a taxa utilizada esperada para os próximos 12 meses. Adicionalmente, estas variações de 25% e 50% correspondem a percentuais utilizados pela Administração em suas análises de gestão.

Para cada cenário foi calculada a respectiva despesa e receita de variação cambial. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2021. A cotação do dólar utilizado na projeção foi de R\$5,20.

	Despesa/(Receita)				
	Cenário I -50%	Cenário II -25%	Cenário Provável	Cenário III +25%	Cenário IV +50%
Cientes – Dólar	(135)	(203)	(271)	(339)	(406)
Fornecedores – Dólar	6.652	9.978	13.304	16.629	19.955
Impacto no resultado	6.517	9.775	13.033	16.290	19.549

(vi) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

2. Instrumentos financeiros - valor justo

Os instrumentos financeiros ativos e passivos ajustados às taxas correntes de mercado estão demonstrados a seguir:

	Consolidado				Classificação
	30/06/2021		31/12/2020		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativo					
Numerário disponível	36	36	36	36	Custo amortizado
Conta corrente bancária	28.051	28.051	26.503	26.503	Custo amortizado
Aplicações financeiras	899.334	899.334	726.442	726.442	Custo amortizado
Títulos e valores mobiliários	15.274	15.274	4.653	4.653	Custo amortizado
Contas a receber de clientes	581.797	581.797	533.107	533.107	Custo amortizado
Passivo					
Fornecedores	402.460	402.460	682.672	682.672	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	12.807	12.807	6.016	6.016	Valor justo por meio do resultado
Financiamentos e empréstimos - com encargos	426.053	416.396	501.527	500.301	Custo amortizado
Outras contas a pagar – aquisição de controlada	17.957	17.957	7.345	7.345	Custo amortizado

Os derivativos são mensurados de acordo com o cálculo de marcação a mercado na data base.

Mensuração do valor justo reconhecido nas informações financeiras intermediárias

A seguir é apresentada uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos;

Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços); e

Nível 3: a mensuração do justo valor é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Administração, na data dos balanços adotou o nível 2 para avaliar os valores justos aplicáveis aos instrumentos financeiros da Companhia.

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo do valor justo

Os valores justos estimados dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia e suas controladas foram apurados conforme descrito abaixo. A Companhia e suas controladas mantém um contrato derivativo (SWAP) como mencionado na nota explicativa nº 22.a. Exceto por esse instrumento, não há outros instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2021.

Disponibilidades e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis, e consideramos que estão avaliadas a valor justo baseado no valor provável de realização.

Contas a receber de clientes e fornecedores

Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

Financiamentos e empréstimos - inclui encargos

Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento.

Limitações

Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

3. Informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia e suas controladas estavam expostas na data base de 30 de junho de 2021, foram definidos 05 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de junho de 2021, foi extraída a projeção dos indexadores CDI / IGP-DI / IGP-M / DOLAR e com base na curva futura da BM&F de 30 de junho de 2021 foi extraída a projeção da LIBOR, período de 12 meses a partir de 30 de junho de 2021, assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%, as quais correspondem a percentuais utilizados pela Administração em suas análises de gestão.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para o período de 12 meses a partir de 30 de junho de 2021 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

	30/06/2021				
	Cenário I +50%	Cenário II +25%	Cenário provável	Cenário III -25%	Cenário IV -50%
Financiamentos e empréstimos	8.886	7.405	5.924	4.443	2.962

Para derivativos se estimou a cotação esperada para 12 meses a partir de 30 de junho de 2021, tendo como base o montante atual de valor nominal contratado.

	30/06/2021				
	Cenário I +50%	Cenário II +25%	Cenário provável	Cenário III -25%	Cenário IV -50%
Swap e Contratos a Termo de Moedas	254	381	508	635	762

4. Gestão de capital

O capital social inclui ações ordinárias e as demais reservas atribuíveis aos acionistas controladores. O objetivo principal da gestão de capital da Companhia é maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas e requerimentos de *covenants* financeiros. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles ou emitir novas ações. A Companhia monitora o capital por meio da correlação da dívida líquida (ou caixa líquido) em relação ao patrimônio líquido. A política da Companhia é a de manter uma posição de caixa líquido ou, em caso de dívida líquida, que a correlação seja entre 20% e 40%. A Companhia inclui na dívida líquida os financiamentos e empréstimos sujeitos a juros, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Financiamentos e empréstimos sujeitos a juros	426.053	501.527	423.875	497.265
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(927.421)	(752.981)	(906.363)	(743.535)
Dívida líquida consolidada	(501.368)	(251.454)	(482.488)	(246.270)
Patrimônio líquido	1.815.257	976.230	1.815.257	976.230
Correlação	(28%)	(26%)	(27%)	(25%)

Para atingir este objetivo geral, a gestão de capital da Companhia, entre outras coisas, visa assegurar que cumpre com os compromissos financeiros associados aos financiamentos e empréstimos que definem os requisitos de estrutura de capital. As violações no cumprimento dos *covenants* financeiros permitiriam que o banco requeresse imediatamente a liquidação dos empréstimos e financiamentos. Não houve violações dos *covenants* financeiros de quaisquer financiamento e empréstimos sujeitos a juros no período. Não foram efetuadas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital nos períodos apresentados nestas informações financeiras intermediárias.

23. Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período de seis meses findos em:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
		(reapresentado)		(reapresentado)
Venda de produtos	1.886.277	1.031.112	1.854.374	1.017.160
Ajuste a valor presente – AVP	(17.905)	(11.827)	(17.905)	(11.827)
Verbas comerciais	(46.482)	(27.562)	(46.482)	(27.562)
Devoluções	(76.371)	(40.200)	(74.977)	(39.977)
Deduções de vendas:				
IPI (*)	(115.144)	(33.729)	(114.437)	(34.409)
ICMS	(90.305)	(32.552)	(91.292)	(31.975)
PIS	(21.088)	(16.381)	(20.884)	(16.142)
COFINS	(97.161)	(75.600)	(96.222)	(74.496)
ISS	(412)	(289)	(121)	(134)
Receita operacional líquida	1.421.409	792.972	1.392.054	780.638

(*) O aumento de saldo na linha de IPI é devido à alteração na legislação para o setor de tecnologias da informação e comunicação. Até 31 de março de 2020 a Companhia usufruiu de benefícios fiscais concedidos pela Lei Federal de Informática nº 8.248/91, a qual dispunha sobre a capacitação e competitividade do setor de informática e automação. O direito à fruição do benefício estava condicionado ao cumprimento, pela Companhia, dos requisitos e condições estabelecidos pela legislação vigente até então, entre estes, a aplicação anual de parte do seu faturamento bruto no mercado interno decorrente da comercialização de bens e serviços de informática, em atividades de pesquisa e desenvolvimento a serem realizadas no País.

A partir de 1º de abril de 2020, a Companhia passou a ser enquadrada nas disposições da Lei nº 13.969/2019 que alterou a Lei nº 8.248/91, por meio da qual, a Companhia passa a ter direito a crédito financeiro a ser compensado com tributos federais sob requisitos semelhantes aos citados na lei anterior, dentre eles a aplicação anual de parte do seu faturamento bruto no mercado interno decorrente da comercialização de bens e serviços de informática, em atividades de pesquisa e desenvolvimento a serem realizadas no País, tendo como principal alteração a forma de concessão do benefício, não sendo mais redução de IPI, mas sim, crédito financeiro a ser compensado com tributos federais.

24. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) (IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração por natureza:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Despesas por função		(reapresentado)		(reapresentado)
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	994.292	517.734	989.261	516.447
Com vendas	159.906	106.251	153.879	102.952
Administrativas e gerais	88.985	41.755	79.057	34.585
Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas	(6.610)	(2.134)	(8.453)	(2.326)
	1.236.573	663.606	1.213.744	651.658

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
		(reapresentado)		(reapresentado)
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados				
Matéria-prima e revenda	917.292	467.494	917.791	469.292
Custos fixos de produção	88.665	60.885	83.135	57.800
Ajuste a valor presente – AVP	(11.665)	(10.645)	(11.665)	(10.645)
	994.292	517.734	989.261	516.447
Com vendas				
Pessoal e benefícios	72.038	52.281	69.415	50.658
Fretes	25.585	17.013	24.654	16.485
Gastos variáveis com vendas	29.729	17.123	28.647	16.591
Publicidade e Propaganda	13.958	7.729	13.450	7.489
Viagens e representações	4.411	3.972	4.250	3.849
Depreciação e amortização	2.150	1.621	2.072	1.571
Serviços de terceiros	3.936	1.217	3.793	1.179
Outros	8.099	5.295	7.598	5.130
	159.906	106.251	153.879	102.952
Administrativas e gerais				
Pessoal e benefícios	73.995	31.637	65.740	26.204
Serviços de terceiros	4.717	4.121	4.191	3.413
Depreciação e amortização	2.710	2.780	2.408	2.303
Outros	7.563	3.217	6.718	2.665
	88.985	41.755	79.057	34.585
Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas				
Gastos com P&D	46.379	32.518	40.658	30.655
Crédito financeiro	(50.147)	(32.579)	(48.663)	(32.189)
Outros	(2.842)	(2.073)	(448)	(792)
	(6.610)	(2.134)	(8.453)	(2.326)
	1.236.573	663.606	1.213.744	651.658

25. Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receitas aplicações financeiras	11.339	7.556	11.192	7.546
Juros	1.757	1.535	1.638	1.496
Ajuste a valor presente	14.719	13.178	14.719	13.178
Outros	191	(164)	190	(166)
Receitas financeiras	28.006	22.105	27.739	22.054
Juros sobre financiamentos e empréstimos	(12.156)	(8.414)	(12.036)	(8.414)
Despesas bancárias	(3.725)	(1.921)	(2.874)	(1.738)
Despesas com antecipação de recebíveis	(6)	(44)	(6)	(44)
IOF sobre operações financeiras	(410)	(313)	(376)	(289)
Ajuste a valor presente	(9.276)	(11.148)	(9.276)	(11.148)
Outros	(184)	(131)	(114)	(122)
Despesas financeiras	(25.757)	(21.971)	(24.682)	(21.737)
Resultado financeiro	2.249	134	3.057	317

26. Variação cambial

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Ganho na variação cambial	73.710	80.062	71.756	80.051
Perda na variação cambial	(82.151)	(216.913)	(80.336)	(216.780)
	(8.441)	(136.851)	(8.580)	(136.729)

27. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas contratadas são consideradas suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A Companhia possui a seguinte principal apólice de seguro contratada com terceiro, vigente para abril de 2021 à abril de 2022:

Riscos cobertos	Importância segurada	Franquia
Incêndio / desentulho / tumulto / explosão / implosão	R\$244.000	15% prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$270.000,00
Alagamento / inundação	R\$2.000	10% prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$250.000,00
Danos elétricos	R\$1.000	10% prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$5.000,00
Lucros cessantes (P.I.4 meses)	R\$145.000	5 dias
Quebra de máquinas	R\$2.000	10% prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$25.000,00
Roubo e/ou furto qualificado do conteúdo	R\$2.000	10% prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$50.000,00
Vendaval, furacão, ciclone, queda aeronave, impacto	R\$30.000	10% prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$250.000,00
Incêndio / desentulho / tumulto / explosão / implosão	R\$5.000	Os prejuízos indenizáveis deverão ser somados aos prejuízos da cobertura de origem para a dedução da respectiva franquia
Bens do segurado em poder de terceiros	R\$ 1.500	10% prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$10.000,00

28. Informação por segmento

As informações por segmento a seguir são utilizadas pela administração da Intelbras para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos, sendo a lucro bruto a medida utilizada no desempenho de seus segmentos operacionais.

Segurança

Segmento formado por linhas de negócio relacionadas à segurança eletrônica, tais como equipamentos para videovigilância analógica (CFTV), videovigilância IP (CFTV IP), alarmes e sensores contra intrusão, alarmes e sensores contra incêndio e controle de acessos (controladores e dispositivos para uso condominial, residencial e empresarial).

Comunicação

Segmento formado por linhas de negócio relacionadas à comunicação de voz, imagem e dados, bem como para infraestrutura de redes. São comercializados equipamentos para a infraestrutura de redes empresariais, residenciais e de fibra ótica, sistemas de comunicação residenciais, empresariais e seus acessórios.

Energia

Segmento formado por linhas de negócio associadas ao fornecimento de energia para equipamentos eletroeletrônicos e consumidores em geral, além de dispositivos para proteção e economia de energia em residências, empresas e condomínios. São comercializadas as linhas de fontes, baterias, nobreaks, sensores de iluminação, além de geradores de energia solar on-grid e off-grid.

As operações da Companhia são realizadas no Brasil e no exterior, e não existem clientes que representem mais de 10% da receita de cada segmento.

	Consolidado			
	30/06/2021			
	Comunicação	Segurança	Energia	Total
Receita operacional líquida	482.271	745.293	193.845	1.421.409
Lucro bruto	123.293	256.822	47.002	427.117

	Consolidado			
	30/06/2020			
	Comunicação	Segurança	Energia	Total
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Receita operacional líquida	298.400	418.054	76.518	792.972
Lucro bruto	93.248	162.007	19.983	275.238

Apresentamos abaixo as informações dos ativos que regularmente são geradas e analisadas pelos gestores dos respectivos segmentos, que compreendem os seguintes ativos: contas a receber, imobilizado e intangível. Os passivos são compostos por fornecedores. Esses dados são regularmente analisados pela Administração para avaliar os investimentos e alocação de recursos necessários para cada segmento. A Companhia apresenta os saldos compondo as adequações à contabilização referente às normas contábeis de CPC 47 (IFRS 15) – Receita de contrato com cliente e CPC 12 – Ajuste a valor presente, e à alocação das áreas comuns de forma proporcional.

	30/06/2021			
	Comunicação	Segurança	Energia	Total
Ativos	415.247	390.519	85.589	891.355
Passivos	136.145	216.639	49.676	402.460

	31/12/2020			
	Comunicação	Segurança	Energia	Total
Ativos	357.069	446.222	74.792	878.083
Passivos	242.761	371.817	68.094	682.672

29. Informações sobre transações e saldos com partes relacionadas

A Companhia tem como atividade preponderante a fabricação, o desenvolvimento e o comércio de equipamentos de segurança eletrônica e serviços para vigilância e monitoramento eletrônico, equipamentos e terminais de consumo para comunicação de voz e/ou dados, equipamentos, serviços e meios para comunicação de voz e/ou dados de uso profissional, equipamentos de redes, meios e soluções para a infraestrutura de comunicação de dados.

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Transações de balanço				
Ativo				
Empréstimos				
Empréstimos concedidos – Prediotech	-	-	2.559	2.478
Empréstimos concedidos – Décio	-	-	15.059	10.482
	-	-	17.618	12.960
Passivo				
Fornecedores				
Fornecedores – Dahua	(136.938)	(202.754)	(136.938)	(202.754)
Fornecedores – Décio	-	-	(1.019)	(343)
Fornecedores – Ascent	-	-	(326)	(280)
	(136.938)	(202.754)	(138.283)	(203.377)

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Transações de resultado				
Vendas realizadas pela controlada Décio para a Companhia	-	-	10.714	1.303
Vendas realizadas pela controlada Ascent para a Companhia	-	-	2.866	3.968
Vendas realizadas pela controlada Khomp para a Companhia	-	-	9	-
Vendas realizadas pela controlada Décio para a controladora Khomp	-	-	107	-
Compras realizadas pela Companhia da Dahua	(316.827)	(182.041)	(316.827)	(182.041)
Total de transações com partes relacionadas registradas no resultado	(316.827)	(182.041)	(303.131)	(176.770)

Transações entre partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas referem-se a transações com condições específicas pactuadas entre as partes, sendo que os saldos em geral sofrem atualização com o indicador Selic. Por fim, a Companhia entende que as transações entre partes relacionadas possuem características operacionais, assim, em sua demonstração de fluxo de caixa os efeitos são mantidos nas atividades operacionais.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia celebrou um acordo de cooperação ("Acordo de Cooperação") com a Zhejiang Dahua Technology Co., Ltd., sociedade pertencente ao grupo econômico da Dahua Europe B.V. Nos termos do Acordo de Cooperação, há um compromisso de adquirir exclusivamente da fornecedora Dahua produtos de circuito fechado de televisão composto por câmeras de segurança eletrônica e gravadores digitais de vídeo, sujeito à observância, pela fornecedora Dahua, de determinadas condições comerciais, conforme estabelecidas no Acordo de Cooperação. A partir de novembro de 2019, a fornecedora Dahua adquiriu ações representativas de 10% do capital social da Companhia.

Garantias

A Companhia presta garantia referente aos financiamentos e empréstimos descritos na nota explicativa nº 15 e que são concedidos para as instituições financeiras, sendo carta fiança e bens do ativo imobilizado. Não são prestadas garantias a terceiros.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e não-estatutários, cujas atribuições envolvem o poder de decisão e o controle das atividades da Companhia. A remuneração do pessoal-chave da Administração totalizou R\$10.651 durante os seis meses findos em 30 de junho de 2021 (R\$5.547 em 30 de junho de 2020). Neste valor estão englobados benefícios de curto prazo, que correspondem a: (i) pró-labore ou honorário pago à diretoria e aos membros do Conselho de Administração; (ii) bônus pago à diretoria e (iii) outros benefícios, como plano de saúde. A Companhia não concede a seus administradores benefícios pós emprego e /ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, além dos previstos pela legislação aplicável.

O pessoal-chave da Administração não possui benefícios de longo prazo, como plano de pensão, plano de remuneração em ações, entre outros.

30. Itens que não afetam caixa

As transações ocorridas no período que não afetaram os fluxos de caixa de Companhia estão abaixo apresentadas:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Itens que não afetaram caixa:				
Varição cambial em controlada no exterior	(25)	428	(25)	428
Reconhecimento de contratos de arrendamento	9.724	-	2.685	-
Aquisição de imobilizado a prazo	5.435	(5.184)	5.435	(5.183)
Aquisição de imobilizado com financiamentos e empréstimos – Finimp	-	1.730	-	-
Pagamento de fornecedores com financiamentos e empréstimos – Finimp	-	86.171	-	86.171
Juros sob o capital próprios a pagar, líquidos	8.362	-	8.362	-

31. Eventos subsequentes

a- Inauguração de filial

A Companhia inaugurou em 1º de julho de 2021 sua primeira unidade na região Nordeste do País. Batizada de Filial Nordeste, ela recebeu investimentos iniciais de aproximadamente R\$20 milhões. Localizada na cidade de Jaboatão dos Guararapes (PE), local estrategicamente posicionado entre o Porto de Suape e da capital Recife, a Filial Nordeste terá uma área com ampla capacidade e possibilidades de expansão de acordo com nossos desafios.

b – Distribuição de dividendos

Conforme deliberado em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 27 de julho de 2021, foi aprovada a distribuição de proventos no montante de R\$52.437 a título de dividendos intermediários, referentes ao primeiro semestre do ano de 2021.